oria

Empresa metalúrgica situada na zona sul, procura Secretária p/ Diretoria c experiência anterior de 3 anos em cargo semelhante, devendo ter redação fluente em portugues, taquigrafia e datilografia

TRADUTORA CORRESPONDENTE

esteno datilógrafa em português

tilografia e redação própria

Salário . . . . . Cr$ 10.000,00 . . . . 7.000

Estenografas

Boa datilografia, pequena prática em tomada de ditacimentos gerais de serviços de escritórios. TARIA BI — Inglês port. com colegial exp. nível de gerencia com taquigrafia e datilografia

slaria para

Executiva, (taq.) muito experiente — — 9 000.00 e que seja

Exigimos redação e taquigrafia em português

tigrafia.

Exige-se muito boa datilografia e taquigrafia.

Executiva, (taq.) em todos os idiomas, muito experiente — 12.000,00

ecimentos de aalente, idade

steno nos 2 idiomas, boa apresentação

Esteno-datilografa

bons conhecimentos de datilografia, taquigrafia, arquivo, idioma inglês, e, principalmente, o idioma português. As

Secr. bilingue 6.000

a. c taquigrafia. B. Itap. 124, 9.o, c 92.

Taquígrafa/Reunião

Projacs necessita com prática comprovada p início imediato em empresa de alto nível. Taxa horária a

redação própria, conhecimentos de taquigrafia.

rafia em português.

afia e taquigrafia.

noções de taquigrafia (taq.) executiva, c experiencia, rulhos — 8.000,00

Taquigrafia em Português. Taquigrafa. Sal. 6.000.

Taquígrafa para trabalhar em nível de Diretoria.

ês

uivalente, com ótimos conhecimentos e taquigratia em Inglés e português, para trabalhar em Pool de secretárias.

TAQUIGRAFIA

em tempo de comunicação

Moacyr Scolástico

MÉTODO LEITEALVISTA

"... a indicação de um bom livro didático, que tenha poucas regras teó ricas e no qual a matéria seja explanada de um modo simples, sintético e claro", é a melhor maneira para a aprendizagem da Taquigrafia, asseguram os professores Pedro da Silva Luz e Wanda Canes Avalli, no livro de autoria dos mesmos (Teoria e Didática da Estenografia).

... a incoveniência de depender, em nossas tarefas diárias e constantes de escrituração, de uma escrita lerda, cansativa e incômoda é muito enfadonho, quando se pode lançar mão de uma escrita que não permaneceu estacionária, mas acompanhou os progressos da civilização, ...

brasiliense
livraria - papelaria
reembolso postal
r. b. de itapetininga, 93/99

MOACYR SCOLÁSTICO

T A Q U I G R A F I A

e m t e m p o d e c o m u n i c a ç ã o

EDITORA RESENHA UNIVERSITÁRIA
SÃO PAULO
1.976

653.424
S422t
e 44.028

Moacyr Scolástico

Professor efetivo de Português e Latim
Professor de Taquigrafia

T A Q U I G R A F I A

em tempo de comunicação

FACULDADE DE FILOSOFIA
1401044028

EDITORA RESENHA UNIVERSITÁRIA

SÃO PAULO

1.976

44.028

Para
minha esposa

MARIA ALICE PEREIRA SCOLÁSTICO

pelos nossos seis filhos:

Cynthia Alétea
Wágner
Képler
Anchises Darrel
Hégel Lysander
Hérida Lânise

AGRADECIMENTOS

a toda a Comunidade dos Padres Dominicanos do Colégio e Escola Apostólica "Santa Catarina de Siena".

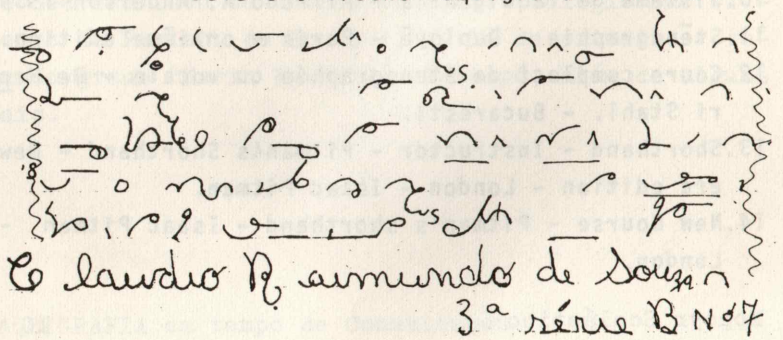
A P R E S E N T A Ç Ã O

Deposito em suas mãos uma obra que pode representar muito em sua vida. Dela, sem dúvida alguma advirá o êxito que você procura, desde que lhe dedique alguns minutos diários. O método aqui empregado é o método do Dr. Oscar Leite Alves, que já vem tendo sucesso há longo tempo e, podemos afirmar, é o melhor feito até hoje em nossa língua. Com esse simples, mas oportuno manual, você poderá desenvolver uma atividade que lhe trará consideráveis benefícios escolares e profissionais.

Não apresento um sistema novo, não tínhamos necessidade disso. O que faltava era uma inovação didática para que a aprendizagem da Taquigrafia estivesse a seu alcance, com máxima economia de tempo e esforço.

Muitos pensam que só o adulto, o universitário pode aprendê-la. Posso garantir, com provas, que até a criança do curso primário tem possibilidade de dominá-la, como é o caso de meu aluno Cláudio Raimundo de Souza, 3a. Série B, do Colégio Estadual Plínio Barreto, onde dei um curso de três meses de Taquigrafia para quase trezentos alunos.(1)

Dele é o trecho taquigrafado abaixo:



Na confecção deste manual, as seguintes obras foram por mim consultadas, apenas por simples curiosidade, sem trazer muita contribuição, dado o aspecto evidenciado:

1. Novo Método de Taquigrafia. Dr. Oscar Leite Alves. Edição Saraiva. 24a. edição. 1.973.
2. Manual do Taquígrafo. F. H. Gentile - Discubra. 7a. edição.
3. Método de Taquigrafia. Paulo Gonçalves - 8a. Edição.
4. Taquigrafia sem mestre. Fernando Trindade.Edições de Ouro.
5. Teoria e didática da estenografia. Professores Pedro da Silva Luz e Wanda Canes Avalli. Editora e Livraria H. Antunes Ltda. Rio de Janeiro - 1.959.
6. Estenografia ou Taquigrafia - Dez pontos de Prova Pedro da Silva Luz. Livraria H. Antunes.
7. Sistema ideal de Taquigrafia. Anísio Gonçalves Mareco. 1.955.
8. The English Adaptation of the Leite Alves. New Shorthand System - Silas França - Campinas - 2nd edition. 1.972.
9. Tachigraphia - Amaro Albuquerque - Rio - 3a. edição. 1.939.
10. Sistema de Taquigrafia - Alfredo A. Anderson-1.939.
11. Stênographie - Duployé - Paris - onziême edition.
12. Cours complect de Stenographie cu vocale - De Henri Stahl. - Bucaresti.
13. Shorthand - Instructor - Pitman's Shorthand - New era edition - London - Isaac Pitman.
14. New Course - Pitman's shorthand - Isaac Pitman - London.

15. Taksteno - Waldir do Amaral Schmidt - 1.960.
16. Phrase Drill Notebook. New Era Edition - Pitman's shorthand - Isaac Pitman.
17. Grammatica Tachygraphica - Mansueto de Gregório São Paulo - 1.929.
18. Método integral de taquigrafia - 2a.edição Prof. Fábio Gonçalves.
19. Taquigrafia Portuguesa - Pitman Londres -1.964.

Minha intenção é tão somente publicar um manual didático revolucionário e simples, adequado a qualquer idade ou grau.

O Autor

(1) Nos cursos dirigidos e orientados pela Associação de Pais e Mestres (A.P.M.) de vários colégios da Capital, tais como o Colégio Estadual "Prof. Marcílio Gonçalves Ferreira Mendes" e o Colégio Estadual "Profª. Ernestina Del Buono Trama", além do já citado (Plínio Barreto), surpreendeu-me a acolhida e a dedicação do grande número de jovens estudantes que, aos sábados, iam até a Escola estudar a Taquigrafia. Além desses Educandários, pude avaliar a eficiência dessa nova didática também nos cursos de Secretariado de outras escolas: "Colégio São Vicente de Paula", da Penha e Escola de primeiro e segundo graus "Maria Ward", do Tatuapé, além de alguns mais.

P R E F Á C I O

"A Taquigrafia acompanha a rapidez e a velocidade da comunicação moderna".

Com estas palavras, o autor deste livro, Prof. Moacyr Scolástico, veio apresentar-me o fruto de seu labor intenso, de sua pesquisa paciente, de seu conhecimento raro sobre o assunto.

Labor intenso, pois foram dias e dias, com mão diurna e noturna, que o entusiasta professor, na paciência beneditina, estruturou as fases e etapas deste manual.

Pesquisa paciente, pois, a par de métodos outros, o Prof. Moacyr Scolástico esmerou, sobremaneira, na opção por uma didática que foge à comum, escolhendo um caminho suave e claro, tendo por objetivo único entregar ao ALUNO um manual que se caracteriza pelo método fácil e plausível.

Conhecimento sobre o assunto, pois, o Professor Moacyr Scolástico, figura rara neste campo de conhecimento, já comprovou com experiência, na Região Leste de São Paulo, com milhares de alunos, que as técnicas aqui expostas são de eficácia e exeqüibilidade sem sombra de dúvidas.

A Taquigrafia ou Estenografia, como afirma o autor, é um sistema pelo qual, por meio de sinais e abreviaturas, escreve-se tão rápido como se fala. Os parlamentos, as assembléias, o jornal, os tribunais, a escola, a Igreja, jamais prescindirão do emprego da Taquigrafia, utilizando-a, largamente, como valioso auxiliar no fidedigno registro de depoimentos, de debates, na fiel anotação de aulas, na au

tenticidade de entrevistas, na elaboração de atas de associações e de julgamentos. Em suma, é indispensável e insubstituível, em qualquer tempo e lugar, ao anotar e registrar um discurso.

Pelo que se conclui, jovem estudante, esta obra é valiosa: o método é revolucionário; o autor é tarimbado mestre, com a já comprovada eficácia na voz da experiência; a utilidade da taquigrafia, em vários campos de conhecimento, sobretudo no currículo de qualquer comunicador moderno, é indiscutível ; mas, a razão máxima desta obra é VOCÊ.

Você, estudante ou professor de taquigrafia, é que torna precioso o volume. Seu sucesso, é o objetivo fundamental do autor. O coroamento deste esforço, desta pesquisa, é a formação de um futuro e brilhante taquígrafo.

Prof. Oswaldo Salles.
Professor efetivo da cadeira de Português da E.E. "Prof. Marcílio G. F. Mendes".

ESBOÇO HISTÓRICO DA TAQUIGRAFIA

Alguns historiadores têm afirmado que desde remota antiguidade vários processos de escritas abreviadas têm sido empregados com o intuito de se escrever com a mesma duração de tempo que uma pessoa usa para falar.

Contudo não se sabe com exatidão qual seja o berço da Taquigrafia. Para alguns Moisés teria usado uma espécie de escrita taquigráfica quando preparava o Pentateuco - os cinco primeiros livros bíblicos; ("Língua mea calamus scribae velociter scribentis"). "Minha língua é como a pena de um escritor que escreve rapidamente," dizia ele. Este texto leva-nos a crer que a TAQUIGRAFIA era já usada pelo povo hebreu, parecer de Herman Hugo no seu tratado "De Prima Scribendi Origine".

Outros dão como berço da Taquigrafia a própria Grécia, onde teria sido empregada, primeiramente, por Pitágoras (no século VI-A.C.) e Xenofontes (nos anos de 430 a 352 A.C.), que taquigrafou os discursos de Sócrates.

Sua origem é atribuída ainda e com muita segurança a Marco Túlio Tiro, escravo liberto de Cícero no ano 63 A.C. - período áureo da eloquência entre os romanos por L. Riom. Porém, se ela existia, antes de Tiro, segundo alguns historiadores, este havia aprendido de Cícero que, por sua vez, aprenderá de um sistema de invenção de Quinto Ênio, poeta de origem grega mas de língua latina. Afirmam todos, entretanto, que Túlio Tiro a aperfeiçoou e que talvez tenha sido o primeiro secretário de Cícero e do Mun-

do.

A princípio era utilizada apenas por certas pessoas, passando mais tarde para o domínio da comunidade. Tornou-se, então, uma escrita corrente, na qual todos os jovens procuravam exercitar-se. Aqueles que a usavam profissionalmente eram chamados ... "tacheographoi" ταχυογράφοι na língua grega e "CURSORES" ou "NOTARII", na língua latina. A história conservou o nome de alguns dos taquígrafos de então, como Perúnio, Pilárgico, Fáunio, Áquila e outros. Qualquer que seja a rapidez com que as palavras são pronunciadas - diz Marcial - "a mão desses escribas (taquígrafos) estará sempre pronta para apanhá-las". "Mal vossa língua acabou de falar e a mão deles já terá escrito tudo".

Conforme diz Plutarco, no ano 63 A. C., por ocasião da conjuração de Catilina, foi ela usada no Senado Romano. É lógico que essa taquigrafia antiga difere muito da atual, contudo mesmo após a queda do Império Romano o uso do sistema de Tiro sobreviveu por vários séculos.

Na Idade Média ela permaneceu apenas entre alguns reis. Só no Renascimento é que retomou o interesse anterior. Graças a ela é que se conhecem hoje as lições (obras) de Sócrates, Aristóteles, Sêneca, Hermógenes, Horácio, Juvenal, os célebres discursos de Cícero, as "Cartas de Santo Agostinho", os "Atos dos Mártires" e muitas outras obras extraordinárias para a humanidade.

MODERNAMENTE a TAQUIGRAFIA nasceu na Inglaterra, onde passou a ser mais vulgarizada com o evento da imprensa. Assinala o início de seu desenvol

vimento o primeiro tratado de Taquigrafia de Timóteo Bright, em 1.588, dedicando seu trabalho à rainha Isabel. Por volta de 1.174 a História registra um valiosíssimo trabalho de John of Tilbury, apresentando uma espécie de primeiros ensaios de restauração da "short-and" com a aplicação das notas tironianas. Outros trabalhos valiosos, dignos de nota são os de Pater Bales (Art of Brachygraphia), em 1.590; John Willis, em 1.602 ("Arte da Estenografia"); o método de Shelton, em 1.620; o compêndio de Ratcliff de Plymouth: "A new art of Short and Swift writing without characters", em 1.688 (um século depois de sua morte); o método de Weston, em 1.743, que obteve grande sucesso; Thomaz Gurney, em 1.753; John Byron, 1.767; Samauel Taylor considerado o pai da taquigrafia moderna, em 1.786 e Isaac Pitmam, em 1.837, que foram implantados em quase todo o mundo; Thomaz Anderson, em 1.882; J. R. Gregg, em 1.888; H. L. Callander, em 1.889.

A França seguiu os passos da Inglaterra (século XVII). Em 1.651, aparece o tratado do abade Jacques Cossard; Coulon de Thévenot, em 1.776, apresentou à Academia das Ciências de Paris seus primeiros trabalhos taquigráficos. (Seu método em onze anos deu mais de vinte edições). Em 1.778, M. de la Valade; em 1.813, Conén de Prépéan; em 1.822, Aimé-Paris; em 1.826, Hippolyte Prevost; em 1.860, Emile Duplóye; em 1.868, Auguste Roby; em 1.893, L.P.Guénin, etc.

Na Alemanha Creutziger e seu discípulo Rohrr taquigrafaram os discursos de Lutero. O primeiro trabalho, digno de nota, foi publicado em 1.678

junto com a França, por Charles Aloys Ramsay. O incremento da Taquigrafia ali foi enorme. Várias traduções de trabalhos ingleses e franceses foram feitas. Entretanto o que maior difusão teve foi o sistema original de Franz Xaver Gabelsberger, método cursivo de 1.849, baseado no alfabeto alemão e firmado em princípios opostos ao sistema Taylor, sendo traduzido e aplicado na Áustria, Hungria, Rússia, Baviera, Saxônia, Sérvia, Escandinávia, Bulgária, Romélia Oriental, Noruega, França, Grécia, Inglaterra, Finlândia, Itália, Suécia, Dinamarca e no Brasil. Como filho deste surgiu o compêndio de Stolze, muito adotado na Alemanha, em vista da simplicidade dos sinais.

Na maioria dos casos, os sistemas de Taquigrafia nos demais países, foram adaptações dos métodos de Taylor, Pitman, Duplóye, Conén de Prépéan, Gabelsberger e poucos mais.

Na Itália, além de outros sistemas, predomina o de Gabelsberger-Nôe, com muitas ramificações, seguindo-se-lhe os sistemas de Cima e Meschini.

Para a Espanha e Portugal, D. Francisco de Paulo Marti, em 1.812, traduziu o Método Taylor, reformado depois com acréscimos de obras de Holdswort e Aldridge, Coulon de Thévenot, Valade e Clement e de Blanc.

Recentemente, a Taquigrafia se expandiu muito nos Estados Unidos. Ela sempre campeia onde mais cresce o progresso comercial, industrial e cultural do povo. Lá, nos grandes hotéis há taquígrafos que fazem a correspondência da casa e dos hóspedes. Até nos carros de estrada de ferro, os viajantes aproveitam seu tempo ditando suas correspondências.

Na Romênia, Sérvia, Bulgária, Finlândia e Grécia, o serviço estenográfico é oficial.

No Brasil ela surge em 1.822 com a divulgação do Método Taylor por Isidoro da Costa Oliveira com a total colaboração do então Ministro do Reino, Sr. José Bonifácio de Andrade e Silva. Em 1.834, J.J. Gonnet publica, pela primeira vez, em nossa língua, o sistema Prépéan-Aimé-Paris; em 1.839, Manoel José Pereira da Silva publica uma adaptação do sistema Taylor, um método visto e revisto através de Marti. Em 1.843 no Rio de Janeiro, foi publicado o método de Antonio José Nunes Garcia, seguindo a escola de Taylor, e reimpresso em 1.847 e 1.848. Em 1.848, Luís Antônio de Mesquita Falcão traduz o Método Marti. Desde 1.850 uma variante do método de Pitman tem sido usado pelos taquígrafos do comércio. Frei Cesário Eipel, em 1.896, traduz Gabelsberger. Em 1.908 o método de Taquigrafia, publicado por Amaro Albuquerque, ganhou na Exposição Nacional uma medalha de ouro.

Muitas traduções e adaptações têm aparecido em nosso país até 1.926, quando Dr. Oscar Leite Alves compôs o seu método. "O nosso método de Taquigrafia não é adaptação de qualquer sistema de Taquigrafia de outro idioma; mas, sim um método feito especialmente para a fonética da nossa língua"; diz o próprio Dr. Oscar Leite Alves. Consoante informação oral do Presidente dos Taquígrafos da Assembléia Legislativa e diretor da Associação Taquigráfica Paulista (José Nuzzi, o Dr. Oscar Leite Alves conhecia o sistema francês de Duplóye, Conén de Prépéan, Aimé-Paris e do alemão Gabelsberger. A A.T.P. (Associação

Taquigráfica Paulista) adota o método Leite Alves, e desde longa data (1.932) vem difundindo a arte taquigráfica em nossa capital.

Não se pode negar outros valores que contribuíram para o movimento taquigráfico nacional. Entre eles o método de Paulo Gonçalves uma excelente adaptação do sistema Prépean.

Mais importante que a glória de criar um método e apresentar como "invenção sua", como criação original" é a divulgação da taquigrafia entre todos os brasileiros a fim de atingir todas as camadas sociais e dar oportunidade a todos. Só assim obter-se-ão frutos dessa prática tão útil que poderá beneficiar a uma grande maioria, sobretudo de jovens que vão para as Universidades, como também aqueles se dedicarão ao trabalho em repartições públicas, particulares, comerciais, industriais, enfim a cada brasileiro e à nação toda.

SISTEMAS OU MÉTODOS

Os sistemas ou métodos de Taquigrafia classificam-se em duas grandes escolas: os originários de certas figuras geométricas, por isso chamados GEOMÉTRICOS, e os que seguem o perfil das letras do alfabeto, denominados CURSIVOS. Um sistema de taquigrafia, de origem geométrica ou cursiva, só logrará êxito se aliar à rapidez da escrita a facilidade da leitura dos seus sinais. É preciso que o estudante de taquigrafia elimine todo o movimento supérfluo na escrita, e até mesmo mental. A grafia tem que estar totalmente automatizada (isto é, pertencer ao

subconsciente) onde os movimentos não exigem raciocínio, mas se processam automaticamente.

PRINCÍPIOS GERAIS

São princípios gerais e básicos da Taquigrafia a RAPIDEZ e a CLAREZA, tendo como corolários as seguintes regras:

1º As palavras são grafadas como soam e as letras insonoras não serão representadas.
2º Não há diferença entre letras minúsculas e letras maiúsculas, contudo costuma-se assinalar as maiúsculas com um traço subposto.
3º A direção dos traços deve ser observada rigorosamente.
4º Nunca deve haver interrupção de continuidade no traçado de cada palavra.
5º Os sinais devem ser feitos no menor tamanho possível.

Deve-se conhecer ainda que esse método baseia-se na fonética, não na ortografia nem na etmologia.

ALGUNS CONCEITOS

Taquigrafia ou estenografia é a arte de escrever tão rapidamente quanto se fala.

ταχύς (taquis) = veloz, rápido, ágil.
γραφία (grafia) = escrita, grafia.
Estenografia = arte de escrever por abreviaturas.
στενός (stenôs) = estreito, apertado, restrito.
γραφία (grafia) = escrita.

Em todas as circunstâncias da vida moderna, dinâmica e vertiginosa, o uso da Estenografia constitui não apenas uma grande vantagem, mas uma verdadeira necessidade.

Ela não só possibilita registrar linguagem falada, expressão rápida do pensamento do homem, como também o próprio pensamento pode ser apanhado sem se perder no olvido ou sem se alterar no emaranhado de novas idéias.

Se pela palavra falada, consegue o homem despertar as imagens que desejou transmitir, pela palavra escrita ficam essas idéias gravadas eternamente para serem revividas em qualquer tempo e isto se faz possível graças a um sistema de escrita rápida, capaz de prendê-las quando emitidas ou afloradas ao pensamento antes que se dissipem.

Uma série de denominações tem recebido esta maneira veloz de registrar idéias ou palavras faladas, tais como:

taquigrafia (escrita veloz) ταχυγραφία
estenografia (escrita apertada) στενογραφία
braquigrafia (escrita breve) βραχυγραφία
ideografia (escrita das idéias) ἰδεογραφία
legografia (escrita do discurso) λεγόγραφία
melografia (escrita da melodia, do som) μελογραφία
oquigrafia (escrita rápida) ὀχυγραφία
rapidografia (escrita rápida)
semiografia (escrita por sinais) σημειογραφία
sonografia (escrita do som) Sonus (latim)=som
Estenotaquigrafia (escrita apertada e veloz)

Taquigrafia e estenografia são termos

quase universalmente aceitos. Os ingleses e os norte americanos dizem shorthand (=mão breve).

Ser taquígrafo é integrar-se no ritmo veloz do século.

São incalculáveis os benefícios prestados à humanidade por esta arte de escrever. Em todas as esferas de atividades humanas ela tem seu emprego. Não só servindo como meio de fixar a palavra proferida, o que possibilita apanhar uma preleção, um discurso, uma aula, a letra de uma música, como também permitindo o registro perfeito daquilo que se pensa, evitando o desperdício ou o esquecimento de inúmeras idéias. Assim sendo o orador, o estudante, o escritor, o jornalista ou quem quer que se sirva da palavra pode, a qualquer momento, se utilizar dela para gravar todos os pensamentos e idéias surgidas no cérebro, sem o perigo de perder uma só delas, tal a sua rapidez.

Numa sala de aula, por exemplo, o taquígrafo-estudante terá oportunidade de anotar tudo o que o professor fala, colhendo para ele e até para os colegas, o conhecimento, a experiência e tudo o que o professor leu, em sua língua ou em outra (alemão, francês, inglês, etc.).

Não há necessidade de se estar apregoando as suas vantagens, elas se evidenciam por si mesmas através de seus recursos e todos os que a praticam podem avalizar o quanto é ela útil a ponto de envolver o seu estudioso de forma que um desejo intenso de aprender dele se apodera.

Observa-se facilmente que numa escrita normal das palavras não se tem a rapidez necessária

para se escrever tudo e além disso o cansaço é grande tanto mental como físico, ao passo que o taquígrafo escreve com calma, embora velozmente, tendo até oportunidade de manter a sua atenção voltada para o que é proferido, chegando mesmo a alterar ou corrigir o que está ouvindo e registrando, podendo também traduzir no momento oportuno uma fala dita em outra língua.

O aparecimento do gravador não dispensou o taquígrafo como poderia se supor. Uma infinidade de fatores impossibilita o uso freqüente do gravador, por isso as indústrias continuam necessitando dos recursos do taquígrafo, onde sua presença se faz indispensável e seu mérito é reconhecido com altos salários.

As salas de aula nunca estão repletas de gravadores, nem as secretárias, os escritórios ou outras repartições de indústrias. Ou é o barulho da rotação, o ruído dos botões que o ligam ou desligam, o ruído das folhas e as conversas paralelas que gravadas perturbam o entendimento posterior.

Além dessas desvantagens, nada ficou escrito, tudo continua à espera do taquígrafo para transcrever a gravação feita. Isso e outras coisas (funcionalidade, alto custo, etc.) provam que o uso de aparelhos eletrônicos é pouco funcional.

É lógico que não se condena o gravador, mas convém deixar claro que não substitui sempre o taquígrafo. Não fosse isso as pesquisas de mercado de emprego não acusariam um alto número de procura de estenógrafos. Numa firma,o gravador nunca poderia acudir constantemente uma ordem (carta, comunicado,

etc.) que deverá ser escrita em nossa língua ou outra, e enviada ou publicada.

Num debate (na Assembléia Legislativa, por exemplo) este não terá oportunidade de selecionar o som que deve ser gravado, quando se fala em conjunto, o que não permitiria a futura audição por causa do tumulto surgido.

MEIOS E FACILIDADES

"Querer é poder (Velle est posse). Para aprender a taquigrafar basta querer. Se bem que não seja um querer penoso, cheio de empecilhos. É um querer que entusiasma e agrada. Desde que você se proponha a estudá-la é suficiente fazer os exercícios e seguir as recomendações programadas.

O entusiasmo pelo seu aprendizado é que orientará a facilidade e a perfeição com que será ela empregada na vida prática. A ação de praticar a melhor forma de taquigrafar compete ao futuro estenógrafo. Não é o bastante ter um bom instrumento de trabalho, é preciso manejá-lo corretamente. Ninguém jamais se tornará exímio taquígrafo se não automatizou perfeitamente o traçado de todos os sinais e suas combinações. Para esta automatização é preciso que se façam os exercícios solicitados e então a reprodução dos mesmos far-se-á instintivamente e sem esforço.

Contudo, atenção! Nunca, e sobretudo no início do estudo, se deixe dominar pela impressão de que terá que decorar uma infinidade de traços o que seria um fracasso total. Você verá, no decorrer do estudo que os exercícios revisionais mostrar-se-

ão até desnecessários, tal a facilidade do aprendizado dos sinais que aos poucos vão sendo automatizados.

Por vezes, o cansaço poderá advir. Reanime-se. Na vida só os decididos e persistentes vencerão. Não se esqueça de que você depende de " DECISÃO E PERSISTÊNCIA".

CONSIDERAÇÕES:

1º passo - aprender.
2º passo - adquirir velocidade - automatizar.

OBJETIVOS

São infindas as necessidades e vantagens da taquigrafia.

As oportunidades oferecidas ao taquígrafo são, sem dúvida alguma, excelentes, não só pelas intermináveis relações de propostas profissionais publicadas nos jornais das grandes cidades oferecendo elevada remuneração, como também pelos préstimos oferecidos àquele que a conhece. Contribui ela para a eficácia do estudante, do orador, do escritor e de todos os homens de ação que não devem nem podem deixar esvair seus pensamentos, suas mais ricas idéias que acodem num momento feliz e que poderão ser esquecidas não sendo logo postas numa folha de papel. É por isso considerada uma prática imprescindível para o bom desempenho de muitíssimos ramos da atividade humana.

Seu conhecimento deve ser divulgado e oferecido a cada estudante de nossas escolas. Flacon, Ministro da França e eminente taquígrafo, também era da mesma opinião, quando propunha à Assembléia Nacional daquele país: "Seria de desejar que a taquigrafia fizesse parte integrante da educação de todos os cidadãos franceses."

Muitos países já a têm em seus currículos escolares.

I N T R O D U Ç Ã O

1. NÚMERO DE SINAIS TAQUIGRÁFICOS

Os sinais deste método são em número de vinte.

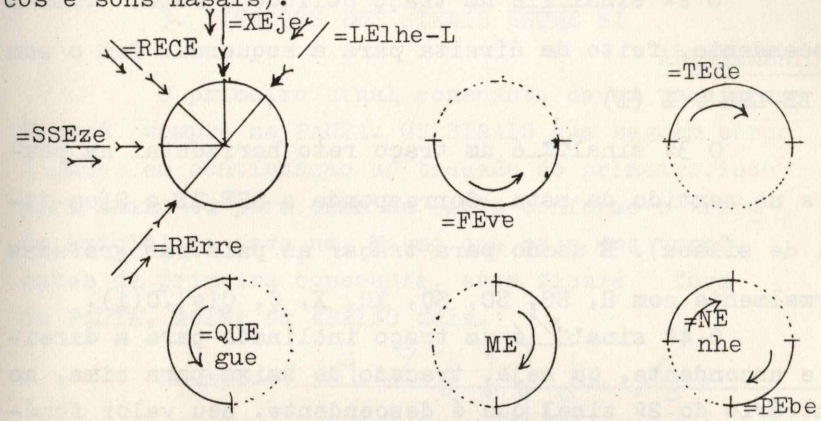
Onze consoantes, sendo:

a) cinco sinais retos (retilíneos)

b) seis sinais curvos (curvilíneos)

Quatro vogais.

Cinco sinais especiais (vogais, grupos vocálicos e sons nasais).



2. ESTUDO DOS SINAIS FINOS OU SIMPLES

Traços retos e circunferências

CONSOANTES E VOGAIS

Sinal	Correspondência	Exemplos
1º ↓	XE-je (ou CHE-ge)	se (J) a; (CH) ave; (XE) que
2º ↙	LE-lhe -L (final)	(Lê); te (LH) a; (L) onge; (L) ista

Sinais	Correspondência	Exemplos
3º	SSE-ze,-S(final)	Ⓢ ó; ⓈⒺ u; ⒸⒺ do; ⓏⒺ lo;te-ⓈⒺ; Ⓒ idra; ca Ⓢ a Ⓢ.
4º	RE-rre,-R(final)	Ⓡ alo; Ⓡ a Ⓡ o; ⓇⒺ de
5º	RECE-reze	ⓇⒺⓏ a; ofe ⓇⒺⒸⒺ; Te ⓇⒺⓈ a
6º	O	Ⓞ r Ⓞ; Ⓞ ur Ⓞ; Ⓞ lh Ⓞ
7º	A	Ⓐ r Ⓐ; Ⓐ s Ⓐ

O 1º sinal é um traço vertical descendente, no sentido da seta indicativa. (Sempre traçado de cima para baixo) Possui o valor fonético de XE(CHE)-JE(GE).

O 2º sinal é um traço oblíquo e reto, também descendente, feito da díreita para a esquerda. Tem o som de LE-LHE e L (1)

O 3º sinal é um traço reto horizontal na pauta e no sentido da seta. Corresponde a SSE-ZE e S(em final de sílaba). É usado para traçar as palavras grafadas normalmente com S, SS, SC, SÇ, XC, X, Ç, C(e),C(i).

O 4º sinal é um traço inclinado para a direita e ascendente, ou seja, traçado de baixo para cima, ao contrário do 2º sinal que é descendente. Seu valor fonético é RE-RRE e-R no final das palavras(no meio não é registrado). Este sinal não se confunde com o 2ºsinal (LE-

(1)As palavras que têm um -L(final de sílaba),por exemplo: canaL, funi L, este L soa U (ou melhor, semivogal w), costumam ser escritas com o sinal =LElhe ou o sinal de U). Contudo, o emprego do sinal correspondente a LElhe favorece a rapidez. No interior pode se fazer o som compacto: falta (= fauta) = f ŏ ta.

lhe) pelo fato deste ser escrito para cima ( ) e o outro (=LElhe) para baixo. Exemplo: =laço e = raso; =ŏla(aula) e =hora. (A posição da vogal mostra a diferença).

O 5º sinal é um traço também inclinado para a direita, mas descendente. É o único sinal que equivale a duas sílabas: RECE-REZE.

O 6º sinal é uma pequena circunferência e corresponde ao som de O.

O 7º sinal é uma circunferência ainda menor e tem o som de A.

Os dois últimos não precisam ser exatamente redondos, o importante é que sejam bem proporcionais em seus tamanhos, isto é, que "O" seja maior.

3. LIGAÇÕES DOS SINAIS ENTRE SI

ALINHAMENTO

O primeiro sinal consoante de um taquigrama ficará sempre na PAUTA. OS SINAIS que seguem serão ligados em continuação ao traçado do primeiro, indo para baixo ou para cima da PAUTA conforme o traçado inicial de cada um. Mesmo que haja uma vogal, antes da primeira consoante, esta ficará fora da PAUTA, ACIMA ou ABAIXO dela.

Exemplos:

e não:

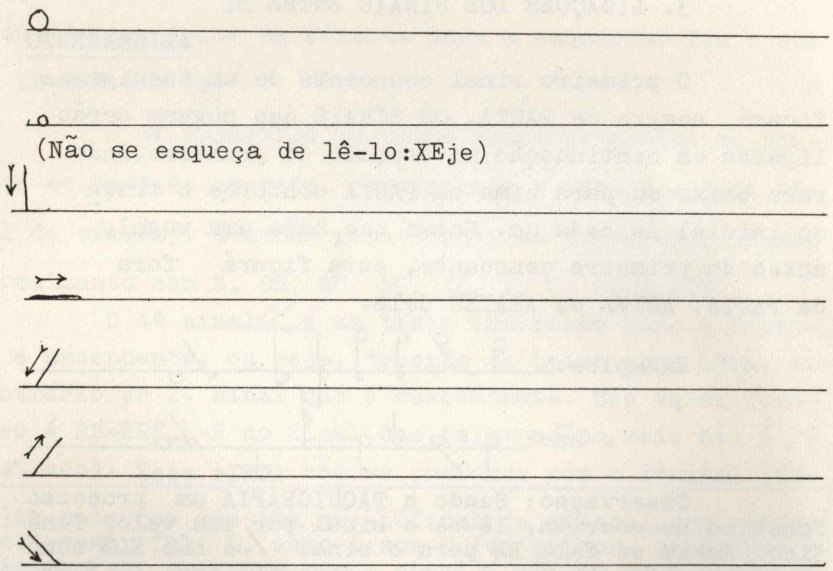
Observação: Sendo a TAQUIGRAFIA um processo fonético de escrita, lê-se o sinal por seu valor fonético. Assim se fala LE para o sinal e não ELE comŏ se lê no alfabeto (...j,l,m...=jota,ELE,eme...) É óbvio que, na formação da palavra, quando um som consoante recebe um som vocálico, não existe o valor do E. Ex.: TEde + U equivale a TU e não a TEU.

4. Os taquigramas que seguem não foram traçados com intenção de formar palavras; servem apenas como exemplos de fixação.

EXERCÍCIOS: Copie com cuidado e capricho, como se estivesse desenhando cada traço, lendo em voz alta todos os sinais taquigráficos.

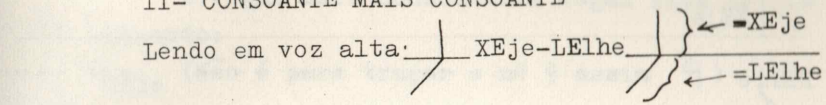
ATENÇÃO: É preciso ter o CUIDADO e a CONSCIÊNCIA de LER em voz alta os valores fonéticos correspondentes a cada sinal que vai traçando ou melhor desenhando. Os sinais devem ser bem PEQUENOS e traçados de LEVE, com a máxima perfeição. NADA DE PRESSA. " A pressa é inimiga da perfeição".

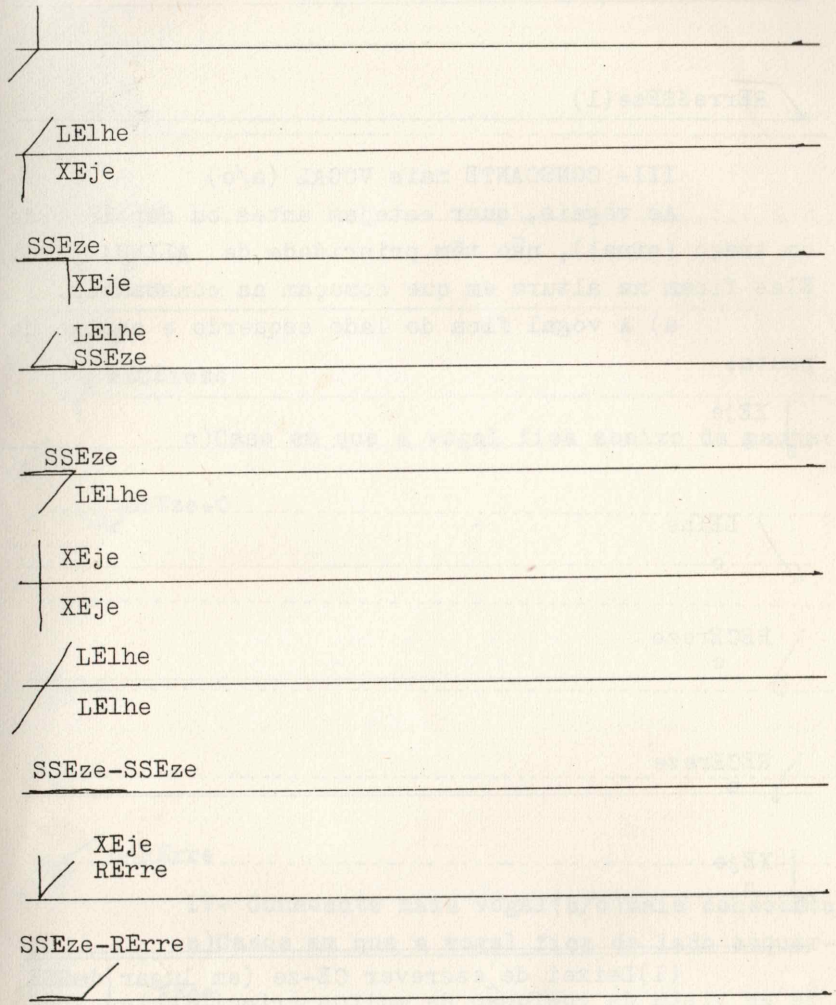
I- Fazer uma linha de cada sinal proposto:



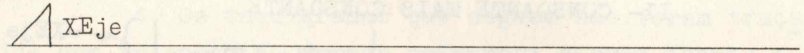
II- CONSOANTE MAIS CONSOANTE

Lendo em voz alta: XEje-LElhe

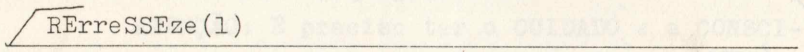




RERRE



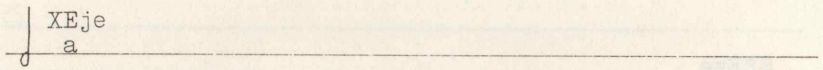
RErre

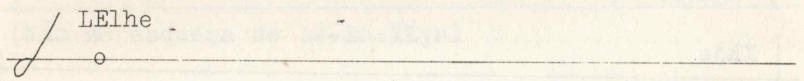


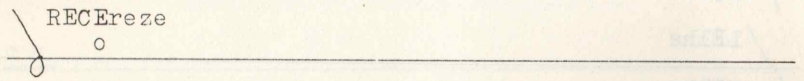
III- CONSOANTE mais VOGAL (a/o)

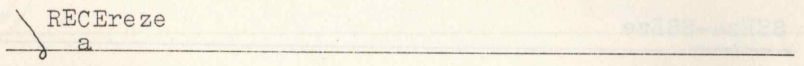
As vogais, quer estejam antes ou depois de um traço (sinal), não têm prioridade de ALINHAMENTO. Elas ficam na altura em que começam as consoantes.

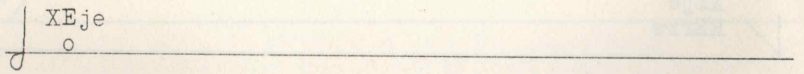
a) A vogal fica do ladc esquerdo e abaixo da pauta:







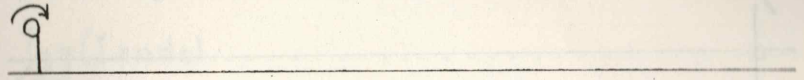


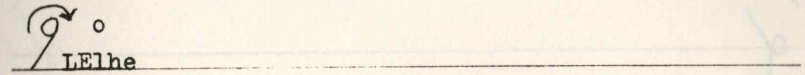


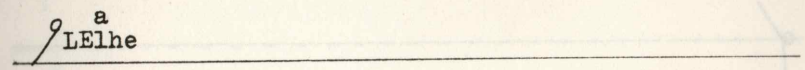
(1)Deixei de escrever CE-ze (em lugar deSSE ze)em vista da confusão de muitos principiantes.Grafam as palavras que têm C(velar)(Casa,Cão)com o sinal —— e,vice-versa,com C(=CE)alveolar,palavras como Céu, Célula, usam o sinal C

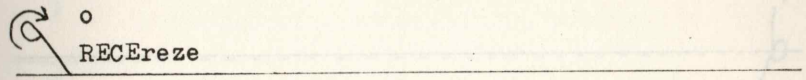
b)Vogal mais consoante.A vogal fica do lado esquerdo:

O-XEje (Não é para traçar o nº 9 assim 9)

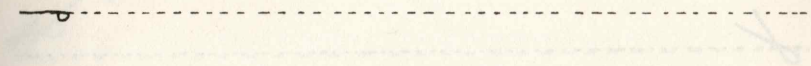


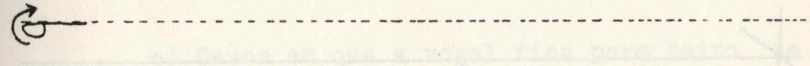


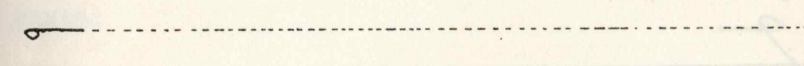


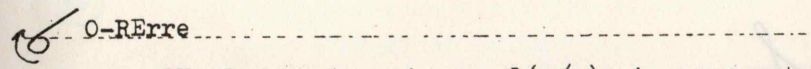


c)Caso em que a vogal fica abaixo da pauta:



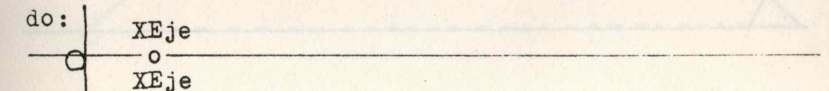




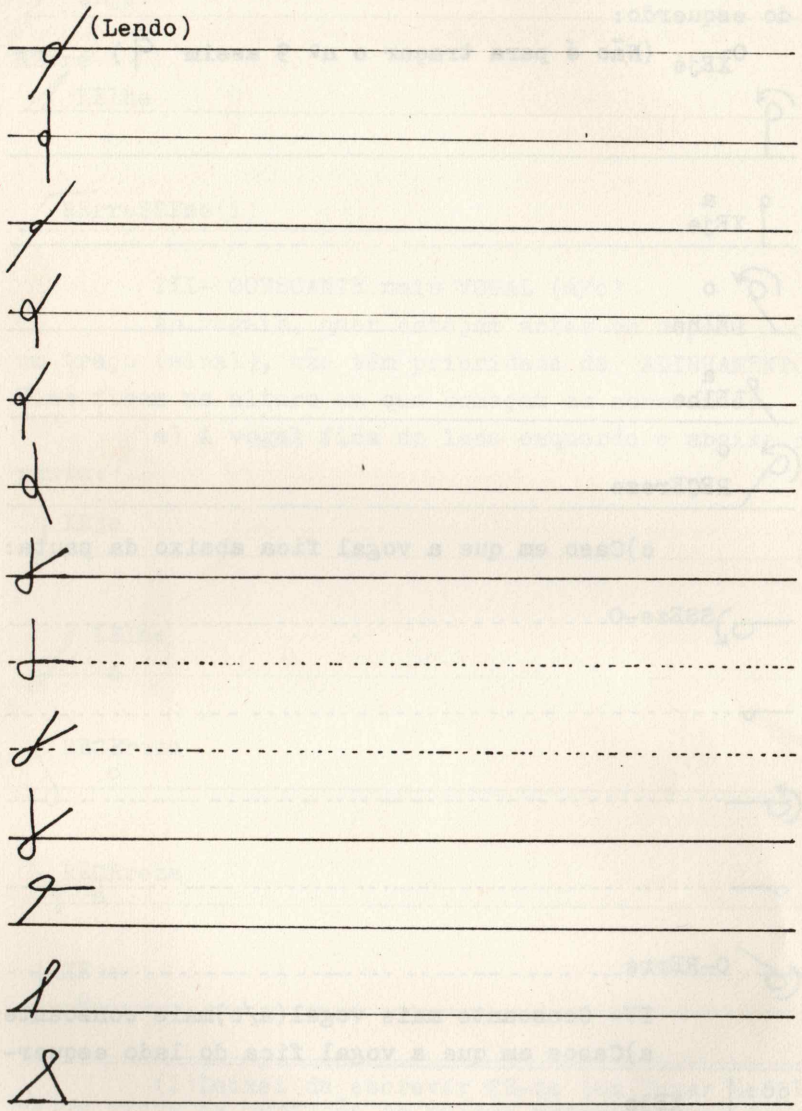


IV- Consoante mais vogal(a/o)mais consoante

a)Casos em que a vogal fica do lado esquerdo:

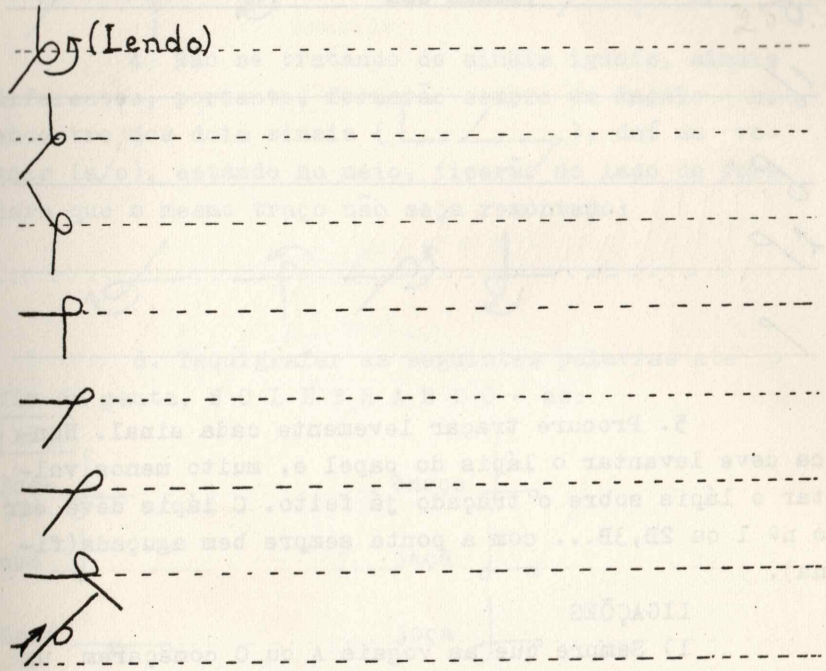


(Lendo)

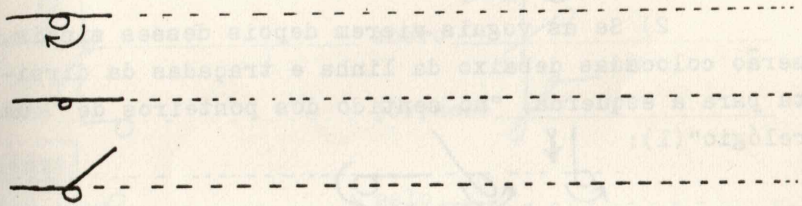


b) Casos em que a VOGAL fica do lado direito (a fim de evitar o aparecimento inoportuno de uma curva e de repassar o traçado já feito):

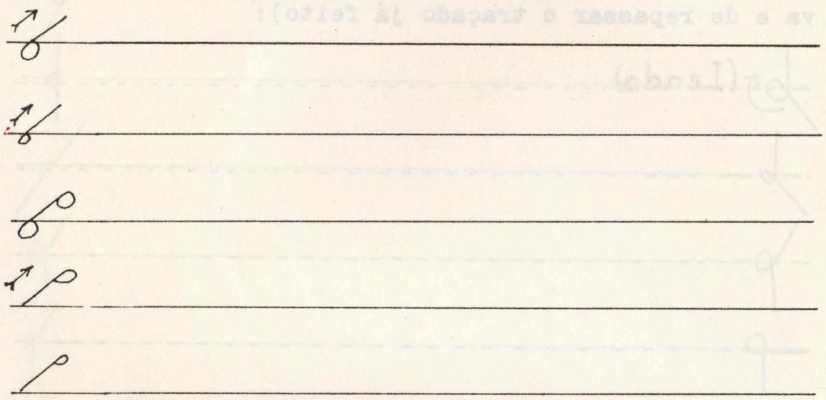
(Lendo)



c) Casos em que a vogal fica para baixo da pauta:



d) Casos em que a vogal fica do lado direito porque o sinal é ascendente:

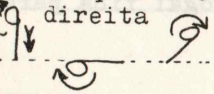
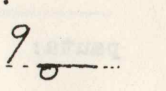


5. Procure traçar levemente cada sinal. Nunca deve levantar o lápis do papel e, muito menos, voltar o lápis sobre o traçado já feito. O lápis deve ser o nº 1 ou 2B, 3B... com a ponta sempre bem aguçada (fina).

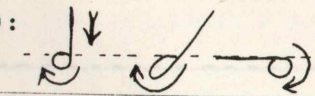
LIGAÇÕES

1) Sempre que as vogais A ou O começarem um som com um dos sinais retos, elas serão traçadas da direita para a esquerda e de dentro para fora:

esquerda direita

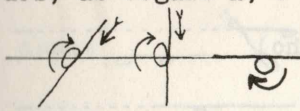
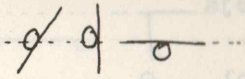
Exemplo:  mas nunca: 

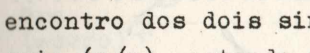
2) Se as vogais vierem depois desses sinais, serão colocadas debaixo da linha e traçadas da direita para a esquerda, "no sentido dos ponteiros de um relógio"(1):

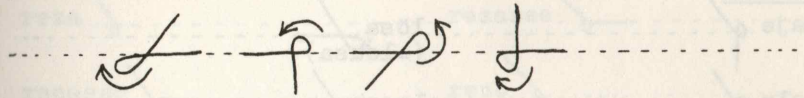


(1)Pitman fazia uso dessa expressão.

3) Tratando-se de dois sinais retos repetidos, as vogais A, O comportam-se da mesma forma:

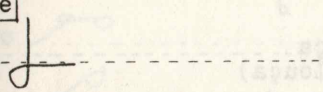
 mas nunca: 

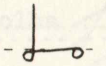
4) Não se tratando de sinais iguais, sinais diferentes, portanto, formarão sempre um ângulo no encontro dos dois sinais (), daí as vogais (a/o), estando no meio, ficarão do lado de fora para que o mesmo traço não seja remontado:



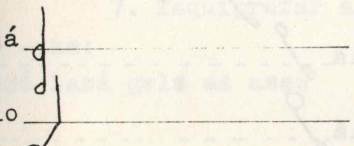
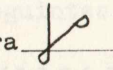
6. Taquigrafar as seguintes palavras até o fim da pauta, S O L E T R A N D O - as:

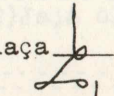
XEje

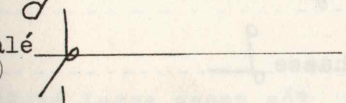
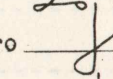
José (1)  choça

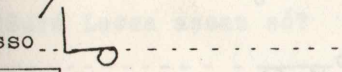
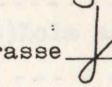
chá jaça 

Zazá joça

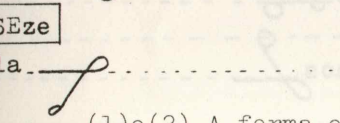
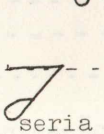
Jajá  jarra 

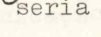
gelo chalaça 

chalé (2)  choro 

gesso  jorrasse 

SSEze

sola  selo 

(1)e(2) A forma exata seria outra- 

soja — sala

seja — assalho (=assoalho)

sol — cessasse

soro — serra

sarar — serralho

LElhe

laje — lösa (=lousa)

Lola — Lessa

laços — loja

leso — löça (=louça)

löro (=louro) — lar

A / O

hoje — assola

acho — ala

alho — olá

olhasse — achasse

os — aço

oxalá — olhos

assasse — asa

assaz — acesso

acesa — as

öro (=ouro) — arrojo

RECEreze

reza — rezasse

recesso — rezo

RErre

ralo — relasse

raso — rachar

raro — rolha

rocha — rosas

7. Taquigrafar as seguintes frases, SOLETRANDO - as:

1) Só Zazá gela as asas

2) Jajá olha a joça hoje.

3) Será Lessa assaz só?

4) Lola acha 1 rosa rara.

5)Oxalá Zazá achasse o alho roxo.

6)Zorro rachou 1 jarro raro.7)Haja rolha acesa.

8)Se Lola chorasse hoje. 9)Ache arrojo ao acesso.

10)Se Sá assälhasse(=assoalhasse) a choça.

11)O sol assola o solo ralo.12)Zezé só olha as lojas.

13)Se Lessa selasse a cela.14)Lola olha José só.

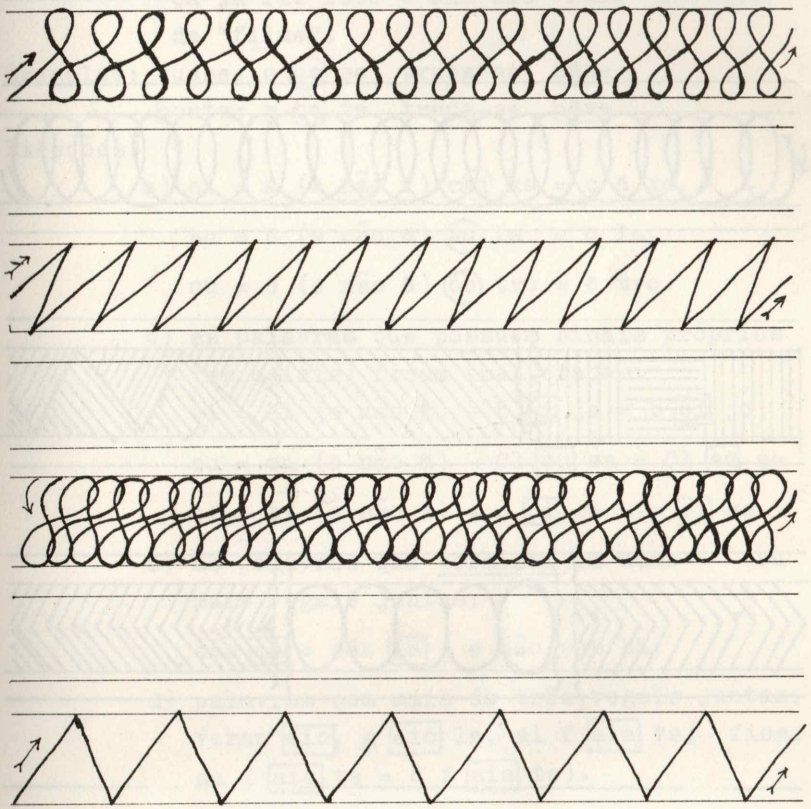
15)O solo jorra öro(=ouro).

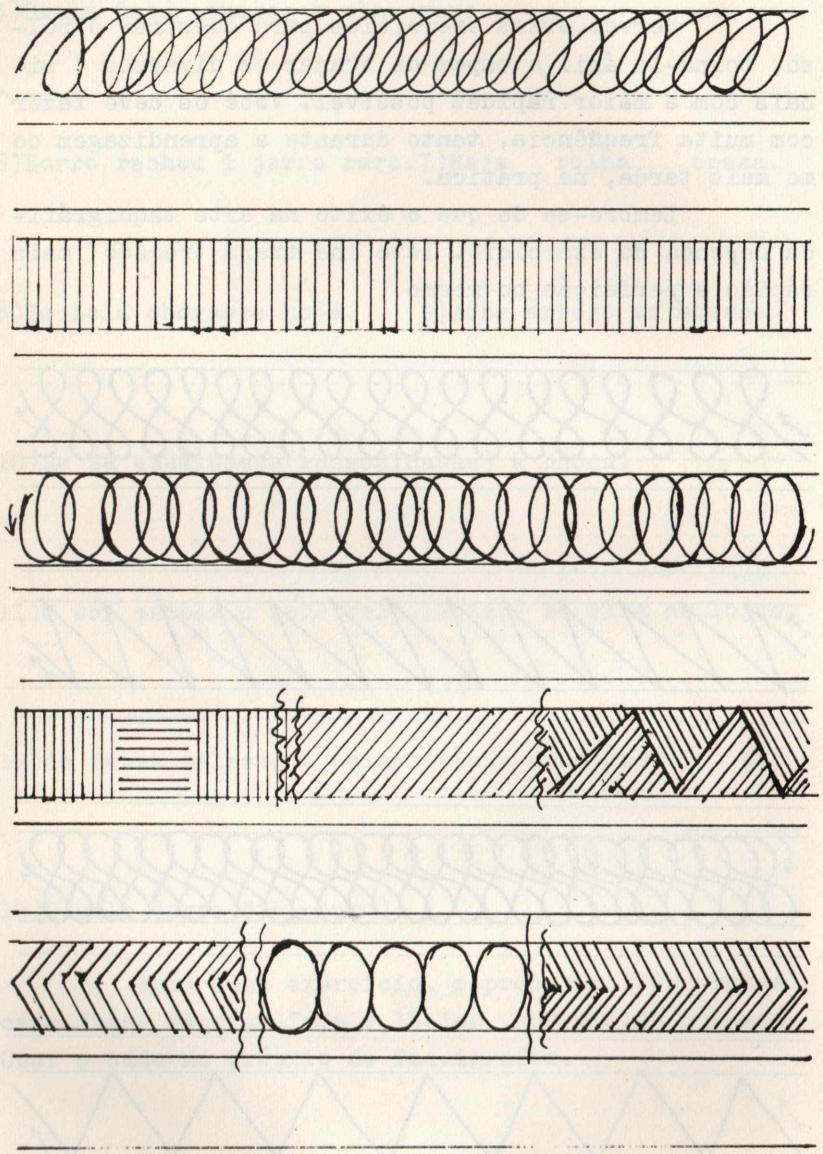
Após esse exercício, reproduzir três vezes cada frase taquigrafada e lê-las , no mínimo 5 vezes. Usar o caderno próprio de Taquigrafia.

8. EXERCÍCIOS MUSCULARES

Servem estes exercícios para adestrar o pulso, torná-lo ágil e capaz de traçar os diversos sinais com a maior rapidez possível. Você os deve fazer com muita freqüência, tanto durante a aprendizagem como mais tarde, na prática.

Lembre-se de que o êxito na arte taquigráfica depende do exercício. Isto lhe trará traçado mais rápido e perfeição no mesmo.





9. 2a. lição

Grupos ou junções de vogais(Ditongos e hiatos).

Duas vogais juntas, no INÍCIO ou no MEIO da palavra,contraem-se, ou melhor, despreza mos a primeira e só escrevemos a ÚLTIMA.

Observação:Assinala-se com um trema esse resultado (também chamado SOM COMPACTO). A criança já faz isso - ela diz "fïme" em lugar de "filme".

Exemplos: quase: q (ua) se traça-se cäse
poeta: p (oe) ta traça-se pëta

Exceções:

a) ai = ä (e não ï) c(ai) xa = c ä xa.

au = ö (e não ü) (au) la = ö la.

ou = ö (e não ü) (ou) tro = ö tro.

b) as palavras que possuem sinais próprios (especiais) ficam inalteradas:
ei = ei (e não ï) - b [ei] jo = b [ei] jo

eu = eu (e não ü) - Cl [eu] sa = Cl [eu] sa

oi = oi (e não ï) - c [oi] sa = c [oi] sa

c) as palavras que terminam em duas ou mais vogais juntas:

sáb [ia] = sáb [ia] (e não sab bä)

d) palavras com mais de três vogais juntas: veran [eio], g [aio] la, al f [aia] te(fica: au f [aia] te = ö f [aia] te).

e) palavras que têm sinais de abreviação que cortam o grupo de vogais permanecem da mesma forma:

ai nda traça-se a inda(-inda corresponde a um sinal especial de abreviação).

Algumas alterações e mudanças práticas:

OU = O (=conjunção e também no final das formas verbais)(am OU = amO)

AO (combinação de a + o) = O

AI, AIS -no fim da palavra ficam AE, AES

EO, EA, EOS, EAS -no fim das palavras ficam

IO, IA, IOS, IAS - idôn eo = idôn IO.

Alguns exemplos de junções de vogais:

aa = ä : c aa tinga = c ä tinga; S aa ra = S ä ra.

ae = ë : C ae tano = K ë tano; AE roporto= ë roporto.

ai = ä : f ai xa = f ä xa; p ai xão = p ä xão.

ao = ö : m ao metano = m ö metano; ao risto = ö risto.

au = ö : au xílio = ö xílio; p au listano= p ö listano

ea = ä : oc ea no = oç ä no; r ea parece=r ä parece.

ee = ë : pr een cher=pr ë ncher; r ee leger=r ë leger.

ei = ei: f ei jão = f ei jão

eo = ö : pr eo cupar = pr ö cupar.

eu = eu: eu fonia = ö fonia

ia= ä : enf ia va = enf ä va; aliv ia va =aliv ä va.

ie = ë : v ie la = v ë la; b ie la =b ë la.

io = ö : v io lino = v ö lino; lec io na=leç ö na.

iu = ü : c iu me = ç ü me; f il(=iu)me=f ü me.

oa = ä : c oa gir= c ä gir; ass oa lho=ass ä lho.

oe = ë : p oe sia = p ë sia; c oe rente= k ë rente.

oi = oi: f oi ce = f oi ce

oo = ö : z oo técnica= z ö técnica;M oo ca= M ö ca.

ou = ö : ou tro = ö tro; d ou rar = d ö rar.

ua = ä : q ua rto = k ä rto;g ua rdião=g ä rdião.

ue = ë : d ue lo = d ë lo; c ue cas = k ë cas.

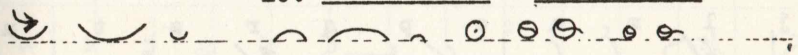
ui = ï : j ui zo = j ï zo; s ui cídio=s ï cídio.

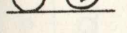
uo = ö : d uo deno= d ö deno; fl uo rescente=fl ö r.

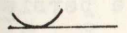
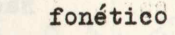
uu = ü : d uú nviro= d ü nviro.

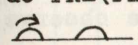
3a. LIÇÃO

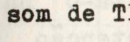
10. SINAIS CURVOS



 é a metade inferior de uma circunferância , corresponde ao som de FE-ve e às letras F e V.

 Ampliado este sinal tem o valor fonético de FRE(FLE)-vre(vle): 

 é a outra metade da circunferência tem o som de TE-de.

 Ampliado,também, este sinal adquire o valor fonético de TRE(TLE)-dre(dle).

é a metade inferior do sinal o (=a), seccionado horizontalmente ( ), tem o som de "i".

é a outra metade superior do referido sinal seccionado ( ), tem o valor fonético de "u".

corresponde a "oi".

corresponde a "ão, am(ãw) desinência dos verbos(=ditongo nasal) e om(dígrafo).

no plural o traço curvo no centro sai para fora. Tem o som de "ãos,ões,ons".

equivale a "ã". No plural tem prolongamento.

Estes sinais Θ e ɵ só serão empregados no fim da palavra(última sílaba), NUNCA no início ou no meio.

Sinais estudados até agora: =XEje, LE-lhe, SSEze, RErre, RECEreze, o, =a, FEve, FREvre, TEde, TREdre, =i, =u.

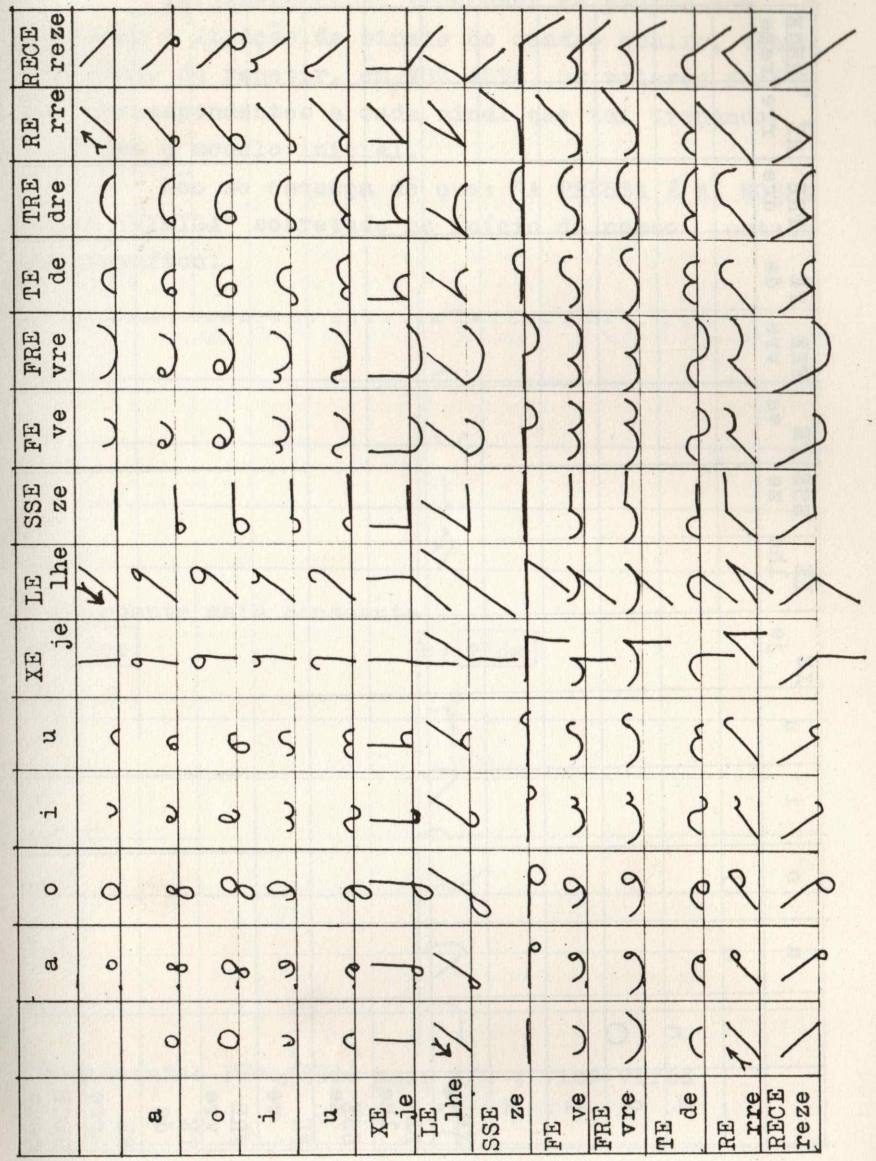
a b c e/i d e f g e/i g(a,o,u) h i

j l m n o p q r s t u

v x z

Não se esqueça que só os decididos e persistentes vencerão.

11. Observe o quadro seguinte, leia-o e observe: são os sinais e ligações já conhecidos. Repita-o na folha que segue. Com uma parcela mínima de atenção você conseguirá êxito.



		a	o	i	u	XE je	LE lhe	SSE ze	FE ve	FRE vre	TE de	TRE dre	RE rre	RECE reze
a														
o														
i														
u														
XE je														
LE lhe														
SSE ze														
FE ve														
FRE vre														
TE de														
TRE dre														
RE rre														
RECE reze														

12. Exercícios: Preencher as pautas com o sinal ou a ligação de sinais do quadro abaixo, tendo o cuidado de repetir, em VOZ ALTA, os valores fonéticos correspondentes a cada sinal que vai traçando , conforme o modelo inicial.

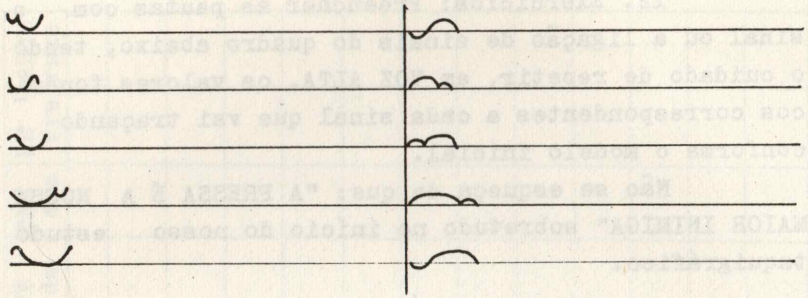
Não se esqueça de que: "A PRESSA É A NOSSA MAIOR INIMIGA" sobretudo no início do nosso estudo taquigráfico.

1)

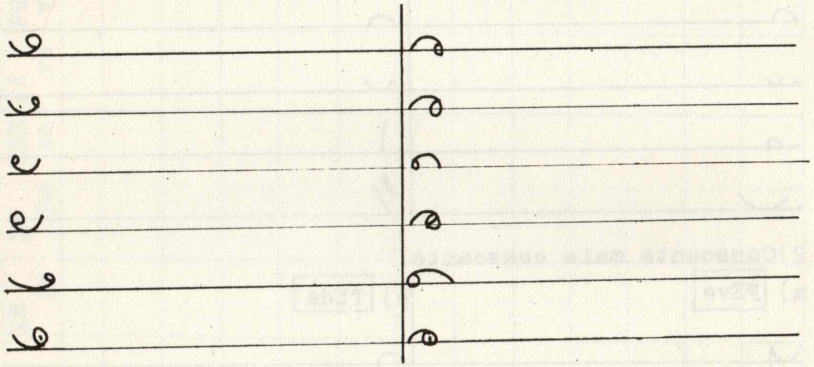
2)Consoante mais consoante

a) FEve b) TEde

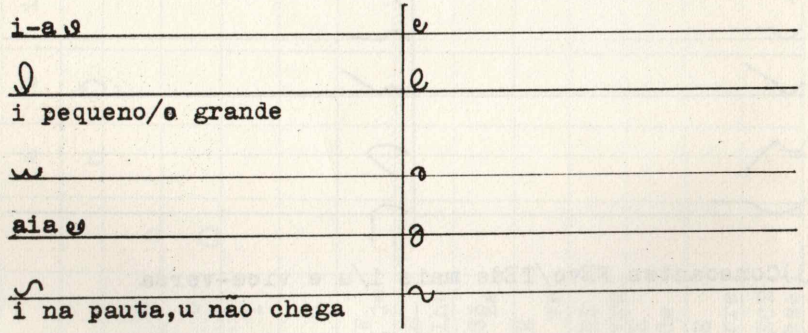
3)Consoantes FEve/TEde mais i/u e vice-versa



4)Consoante mais vogal a/o ou vice-versa



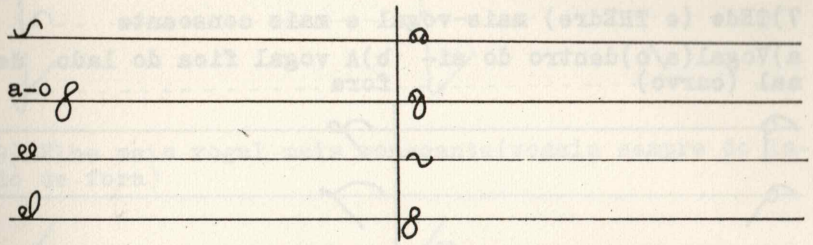
5)Ligações entre as vogais : i/u//a/o



i pequeno/o grande

aia

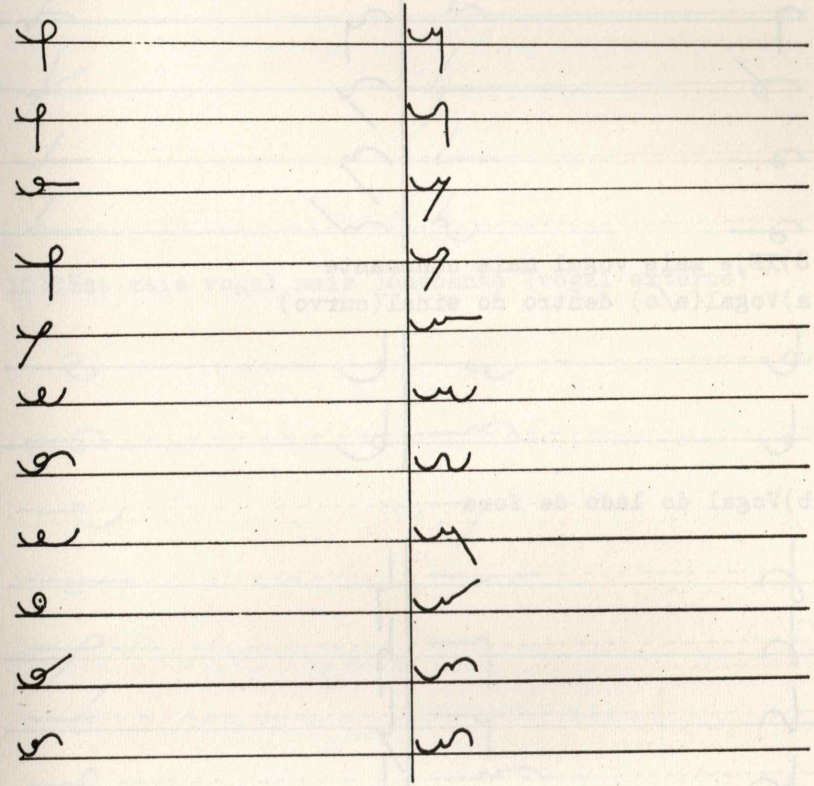
i na pauta,u não chega até a pauta



6)FEve(e FREvre) mais vogal e mais consoante

a)Casos em que as vogais a/o ficam dentro do sinal por ser curvo

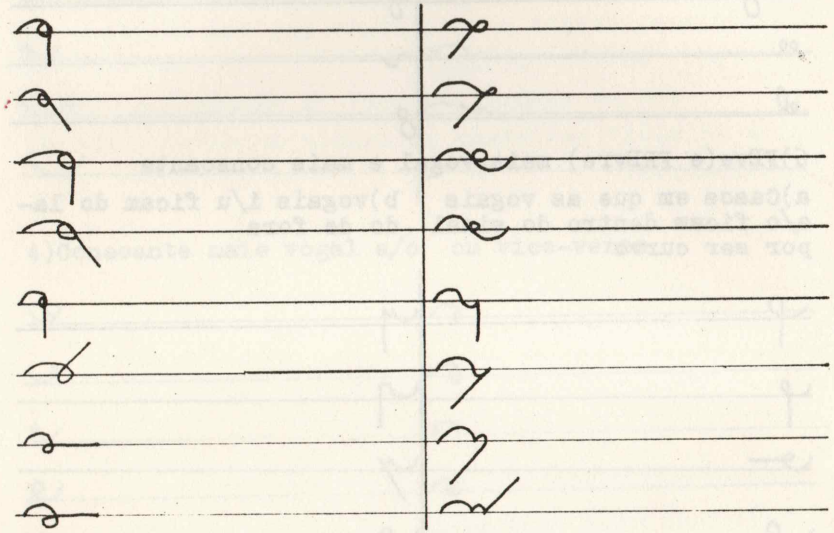
b)vogais i/u ficam do lado de fora



7)TEde (e TREdre) mais vogal e mais consoante

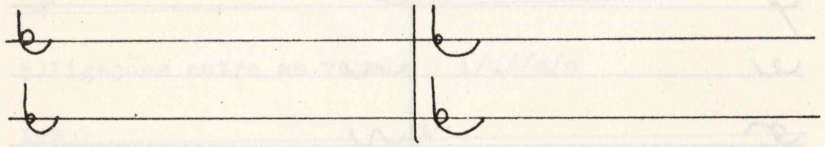
a)Vogal(a/o)dentro do sinal (curvo)

b)A vogal fica do lado de fora

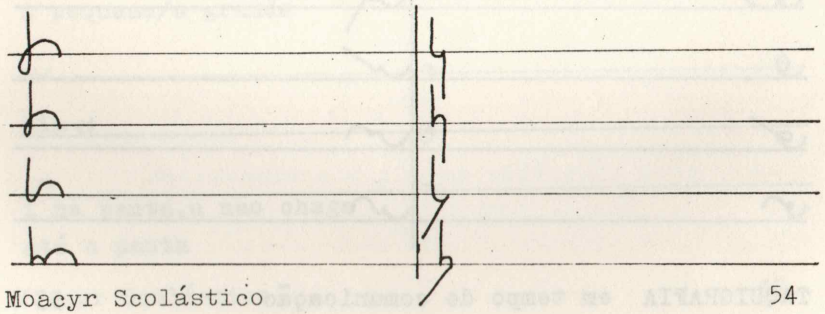


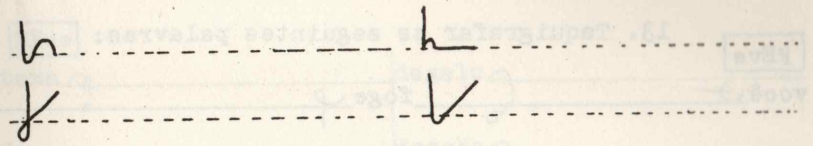
8)XEje mais vogal mais consoante

a)Vogal(a/o) dentro do sinal(curvo)

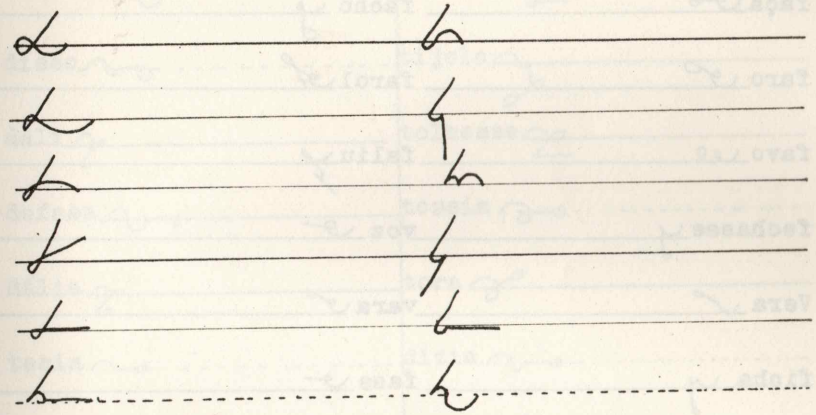


b)Vogal do lado de fora

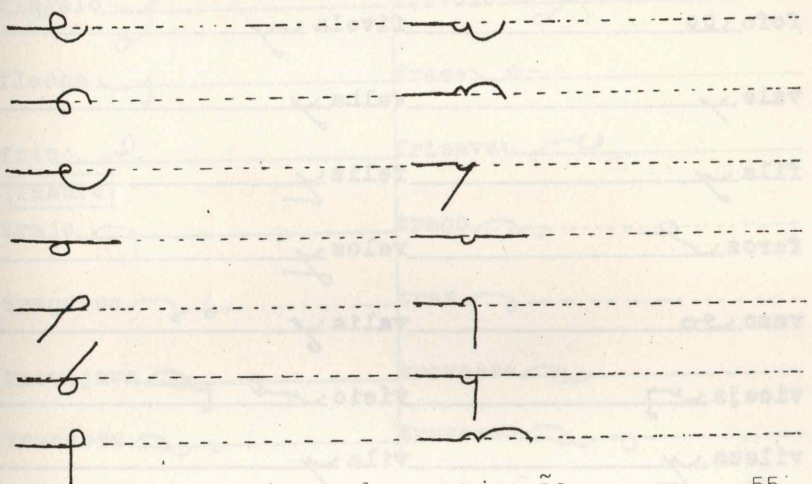




9)LElhe mais vogal mais consoante(vogais sempre do lado de fora)



10)CEze mais vogal mais consoante (vogal externa)



13. Taquigrafar as seguintes palavras:

FEve

você — foge

fale — falasse

faça — facho

faro — farol

favo — faliu

fechasse — voz

Vera — vara

ficha — fase

filho — favela

fofo — fivela

vale — valha

fila — feliz

feroz — veloz

vaso — valia

viceja — vício

vileza — vila

TEde

taxa — degelo

doce — desejo

devesse — talhasse

disso — tijolo

dali — tolhesse

defesa — tossia

dália — tora

tecia — dizia

torra — dera

FREvre

flagelo — frívolo

flecha — frase

frio — frisava

TREdre

traje — traço

traçasse — traz

trovejava — trovasse

travessa — travesso

14. Taquigrafar as frases abaixo. Depois de corrigidas, devem ser feitas três vezes cada uma e lidas cinco vezes:

1.Já vivi essa fase da vida.2.A ave voa ao lado de Jó.

3.Jão(=João)faz suas lições,Zara,as dela todos os dias

4.Faça traços de leve, isso o fará feliz.

5.As lições dessa fase são valösas(=valiosas),você deve fazê-las zeloso. 6. A loja de Zazá valia a todos.

7.Você fala de favela feliz a ela. Ela nada diz.

8.Só Júlia olhava a chuva livre de ódio.

9.O odor da dália favorece os dias vazios de Zélia .

10.A frívola Josefa fugia de desejos devassos.

11.A favela feliz de Zair trazia traços vivos de desejo falaz.12.Lola tecia feliz o xale da sua filha .

13.Dalila olhava feliz o vaso de dálias.

14.A travessa Adélia olhava a travessa de doce frio.

15.Lessa olhava feliz os olhos azuis de Zizi.

16.Josefa olhava a luz acesa da sala do chalé.

17.Hoje Lili da favela vive vida feliz.

18.O jarro de ôro(=ouro) de Vera vaza assaz.

19.Hoje Dalila fugiu do frívolo José.20.Jorra ôro ali.

4a. Lição

15. C O N S O A N T E S -sinais especiais e ditongos

é a metade esquerda da circunferência.Tem o som de QUE-gue(ou,então, Q-G(gue),mas não ge.

aumentado em seu tamanho tem o som de CREgre (ou CLEgle).

é a metade direita da circunferência.Tem valor fonético de ME,porém nunca pode representar o som de N,como na palavra caMpo,onde o som é de N.(caMpo=caNpo=cãpo).A taquigrafia grafa só a representação fonética, portanto: cãpo.

é a metade esquerda do sinal"a" secionado ;representa o som de EI

é a metade direita do sinal "a"oreferido atrás e secionado. Soa EU.

IMPORTANTE: É preciso que todos os sinais guardem a mesma relação em seus tamanhos.

ei Q-G(u) CRgr eu M(e)

Formando sílaba com vogais tem-se: (=co ou go), (=cra ou gra,cla ou gla), (=quei ou guei) (ma))

este sinal pode ser traçado em vários sentidos. Equivale aos sons de (ı)e, (/)em,(\ )é, -ê,ez, er,em,-ens. DEVE FORMAR sempre UM Ângulo com o sinal da consoante que acompanha. Só pode ser usado com consoante e APENAS no INÍCIO ou no FIM das palavras.

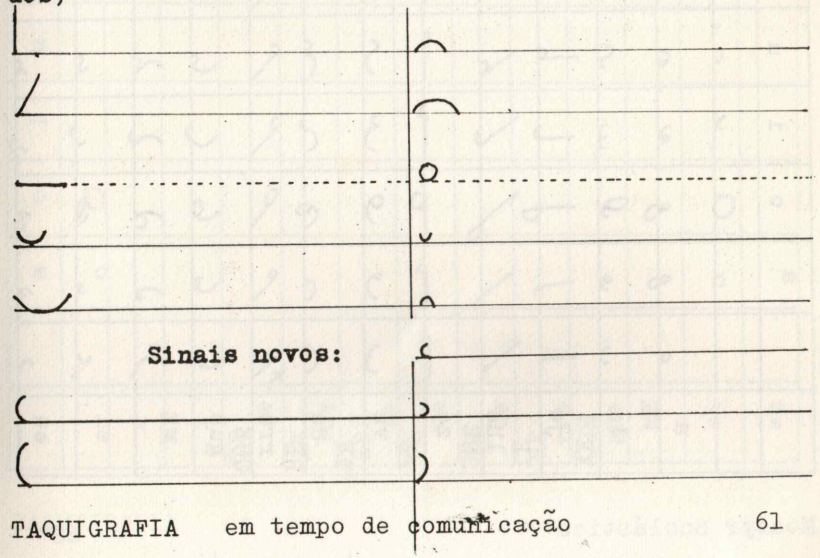
(ele), (eles),(fez),(ser), (agem)

ê, é em finais de sílabas tônicas,quando tônicos: (fé), (café).

Nunca será empregado no meio da palavra.

Você deverá se habituar desde já a fazer oss traçados pequenos e traçá-los de leve,com perfeição .

16. SINAIS SIMPLES (repetindo os já conhecidos)

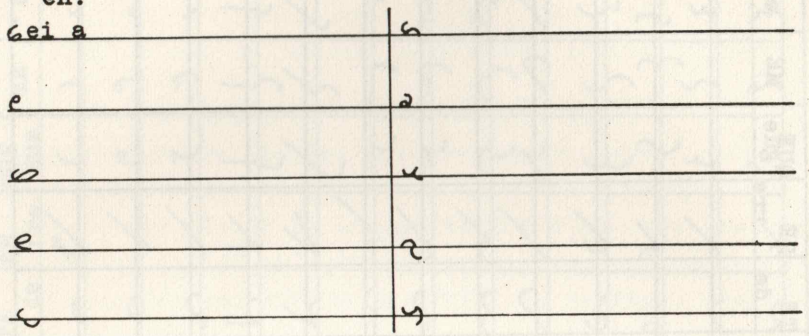


Sinais novos:

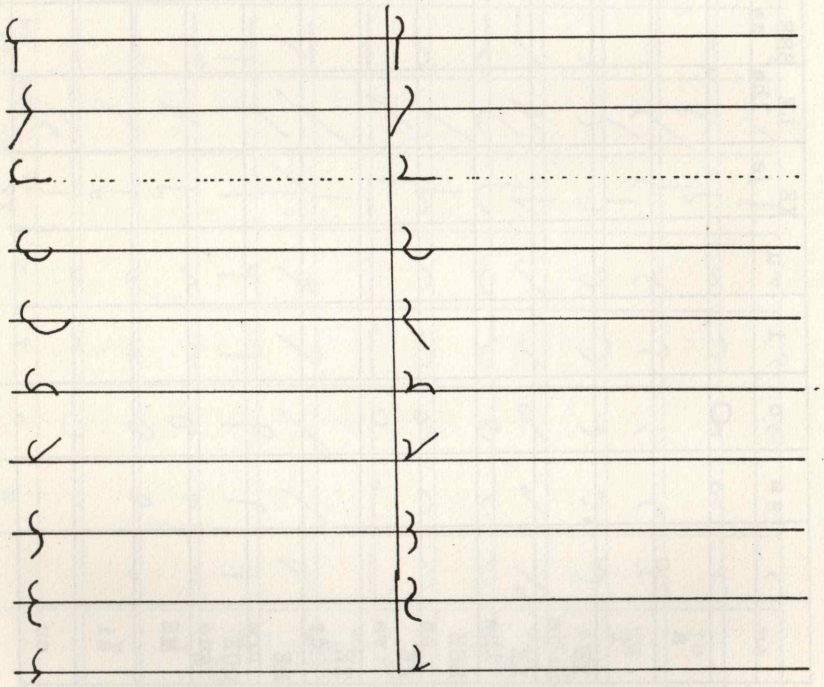
		a	o	i	u	XE je	LE lhe	SSE ze	FE ve	TE de	RE rre	QUE gue	ME	ei
a														
i														
XE je														
LE lhe														
SSE ze														
FE ve														
TE de														
RE rre														
QUE gue														
ME														
ei														
eu														

		a	o	i	u	XE je	LE lhe	SSE ze	FE ve	TE de	RE rre	QUE gue	ME	ei
a														
i														
XE je														
LE lhe														
SSE ze														
FE ve														
TE de														
RE rre														
QUE gue														
ME														
ei														
eu														

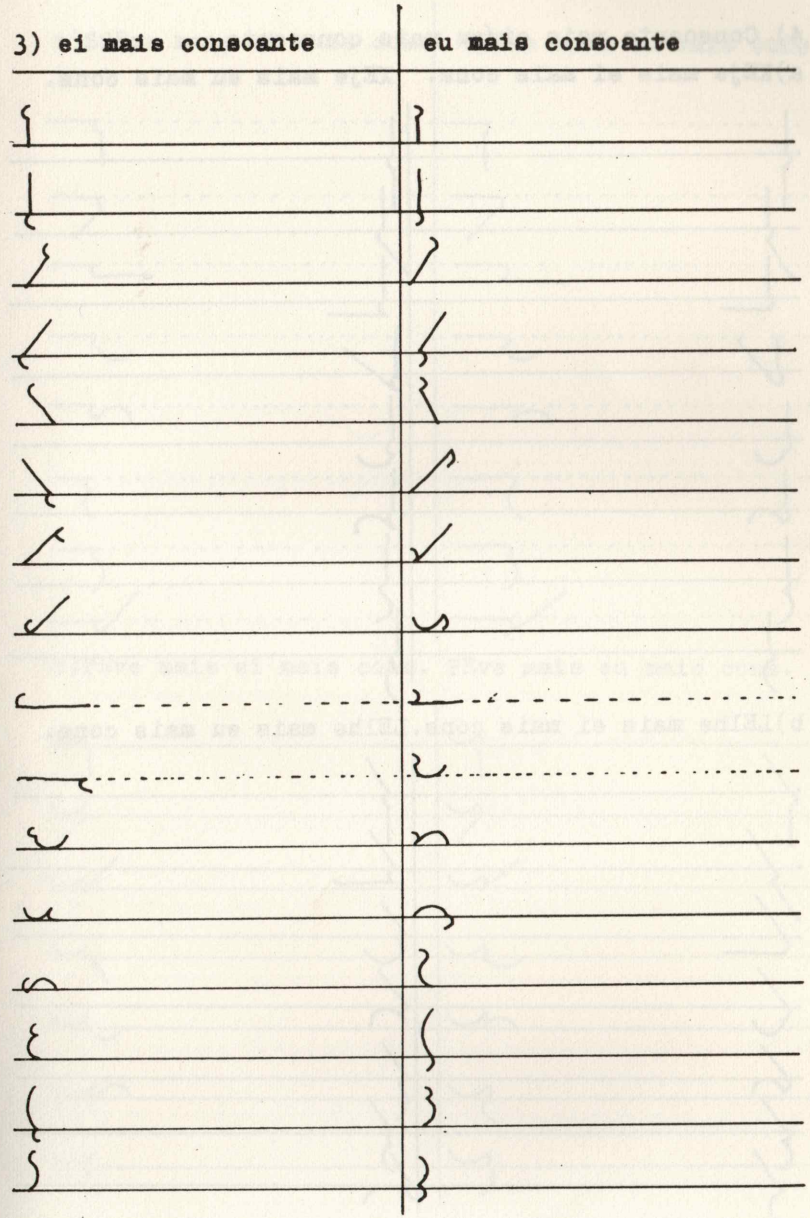
1) Ligações entre vogais (a/o//I/U//ei/eu//e,em,es,er, en:



2) Consoante mais consoante:

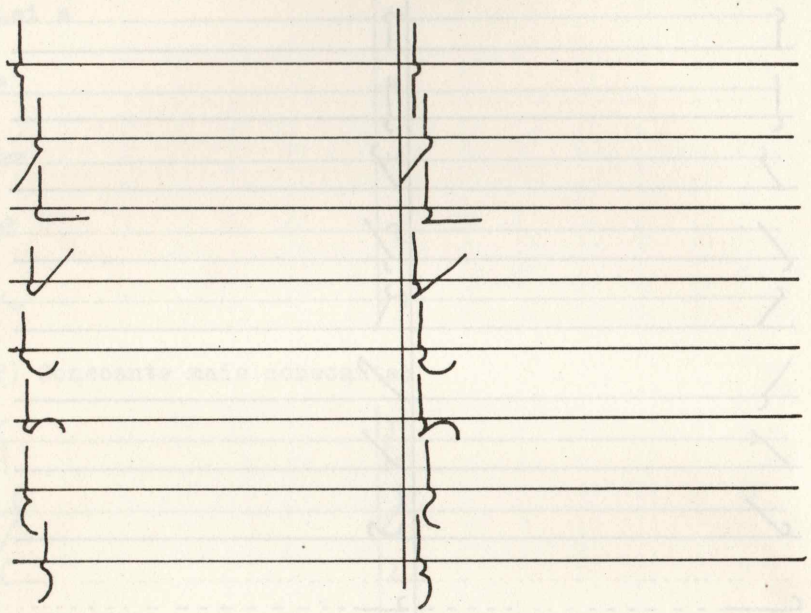


3) ei mais consoante | eu mais consoante

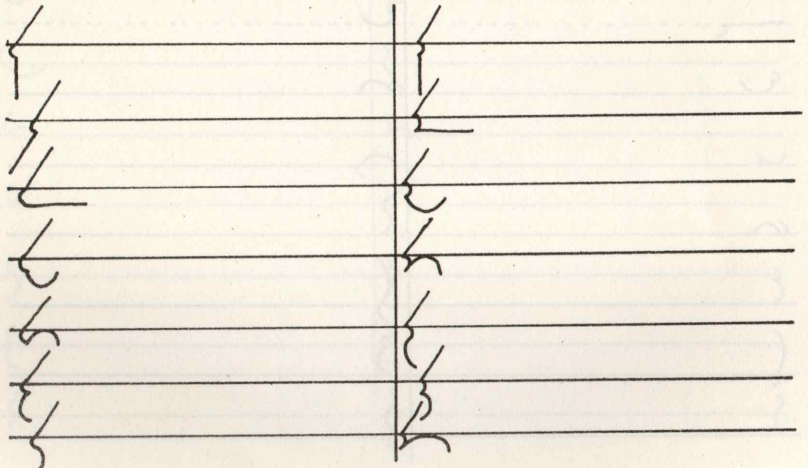


4) Consoante mais ei/eu mais consoante

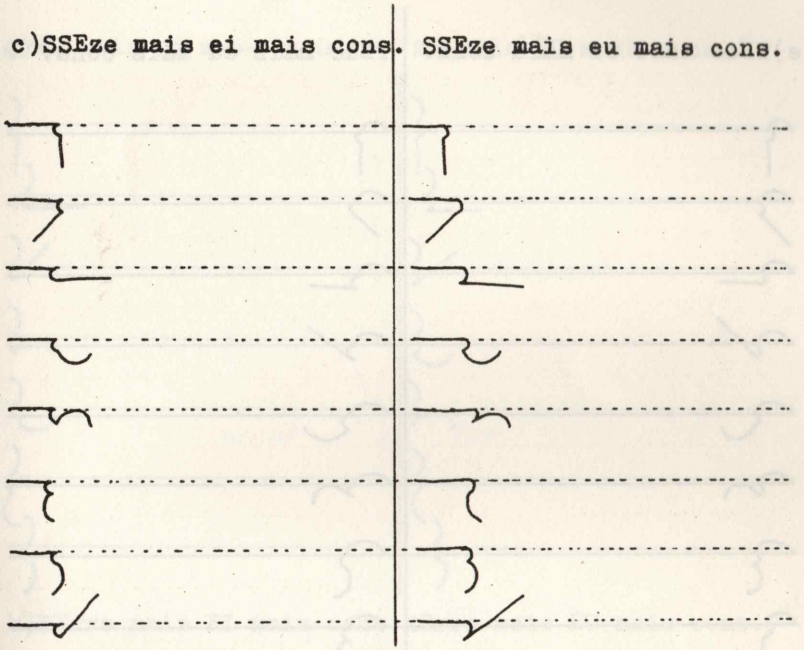
a)XEje mais ei mais cons. XEje mais eu mais cons.



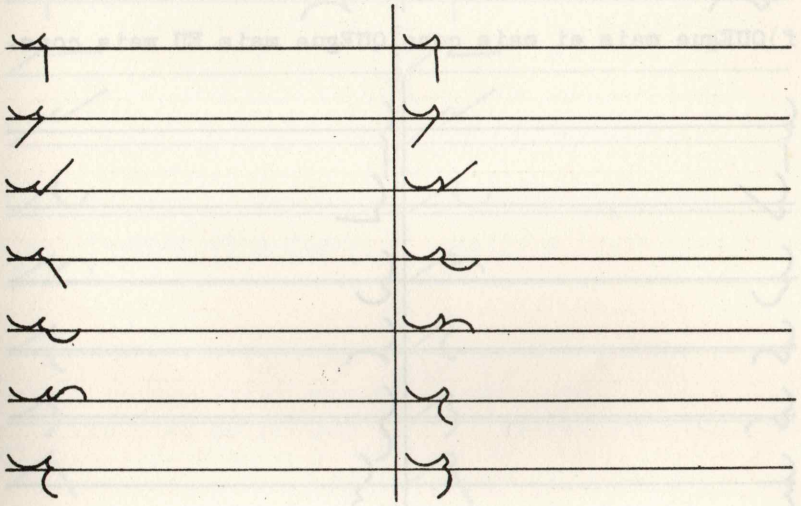
b)LElhe mais ei mais cons.LElhe mais eu mais cons.



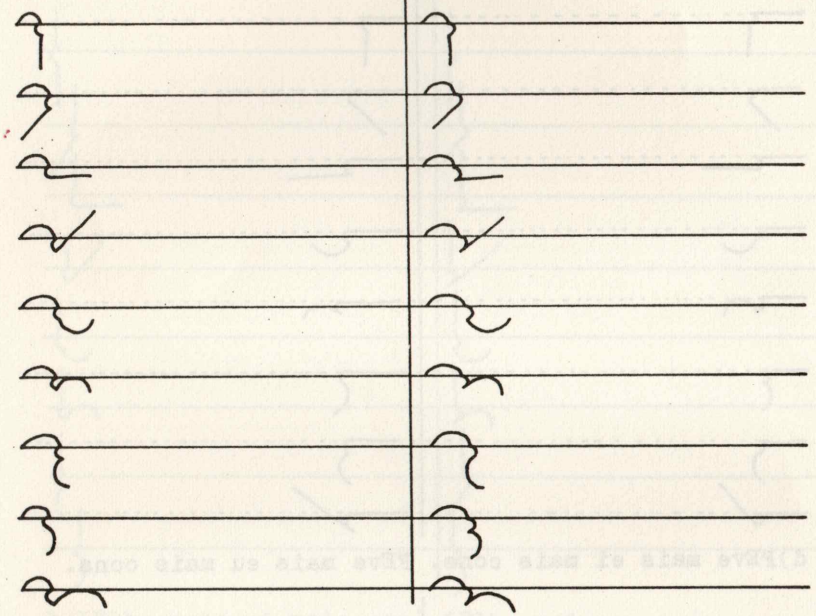
c)SSEze mais ei mais cons. SSEze mais eu mais cons.



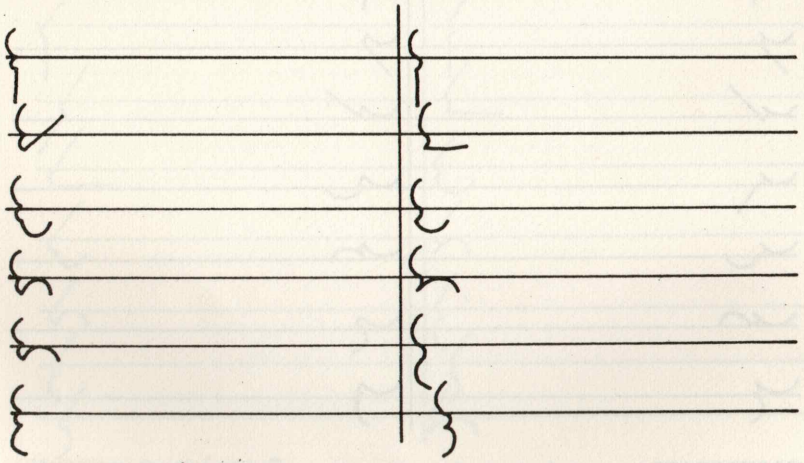
d)FEve mais ei mais cons. FEve mais eu mais cons.



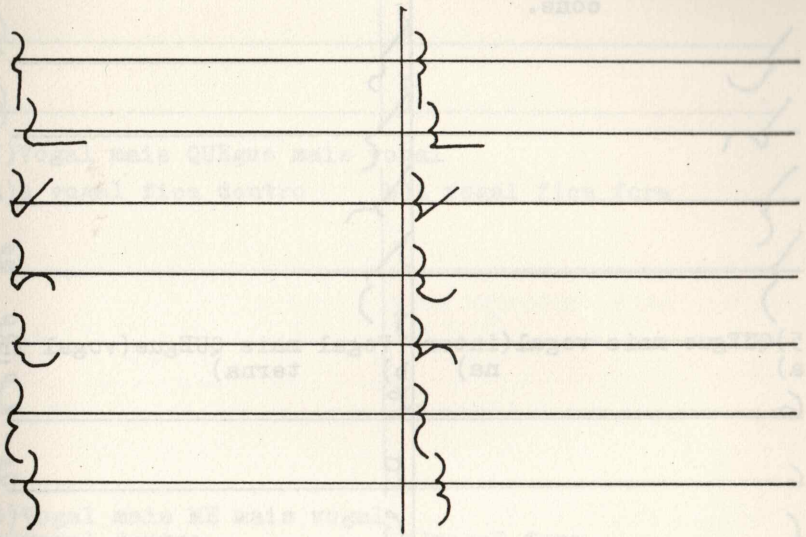
e)TEde mais ei mais cons. TEde mais eu mais cons.



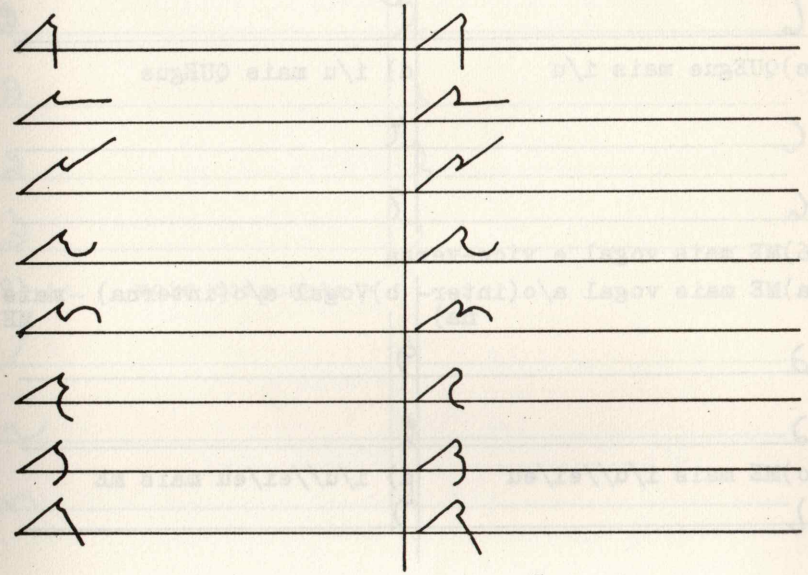
f)QUEgue mais ei mais cons.QUEgue mais EU mais cons.



g)ME mais ei mais cons. ME mais EU mais cons.

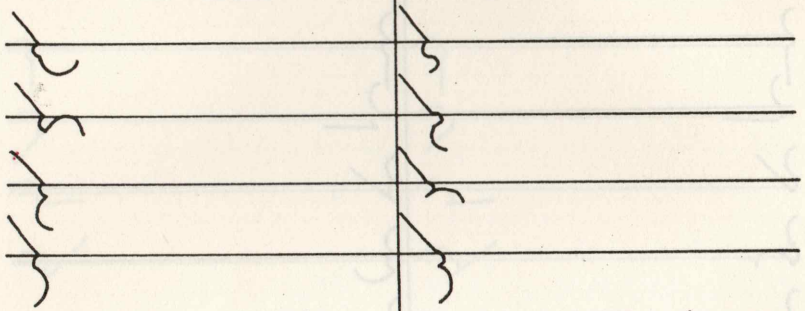


h)RErre mais EI mais cons.RErre mais EU mais cons.



i)RECEreze mais EI mais cons.

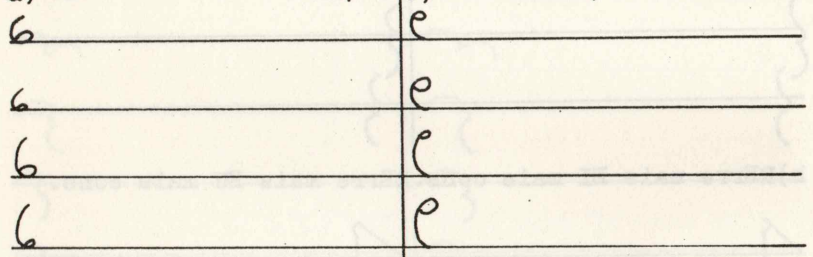
RECEreze mais EU mais cons.



5)QUEgue mais vogal(interna)

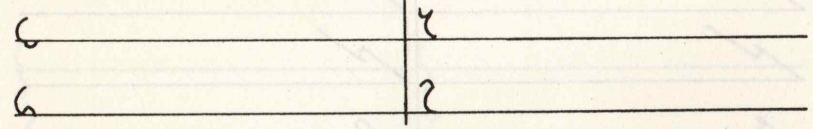
a)

b) Vogal mais QUEgue(vogal interna)



c)QUEgue mais i/u

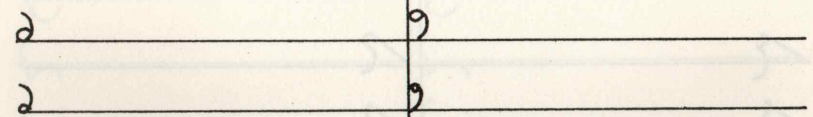
d) i/u mais QUEgue



6)ME mais vogal e vice-versa

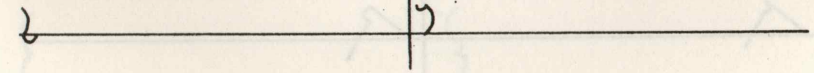
a)ME mais vogal a/o(interna)

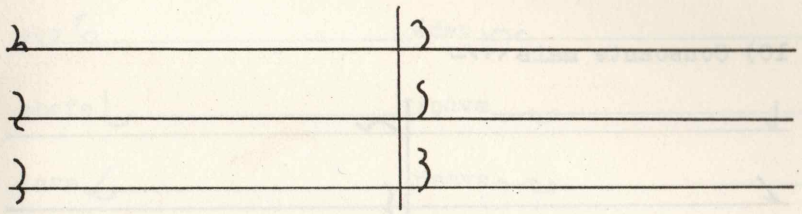
b)Vogal a/o(interna) mais ME



c)ME mais i/u//ei/eu

d) i/u//ei/eu mais ME

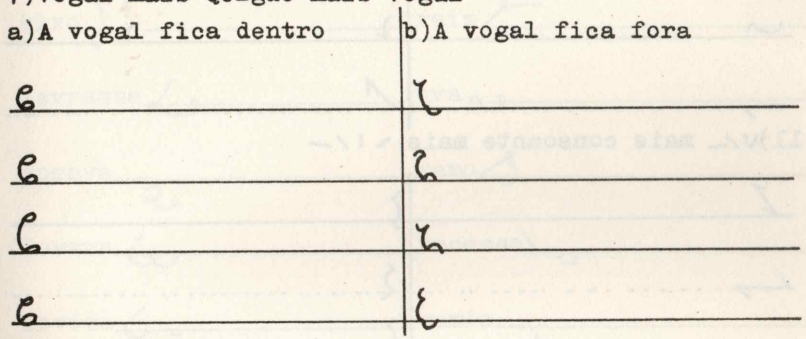




7)Vogal mais QUEgue mais vogal

a)A vogal fica dentro

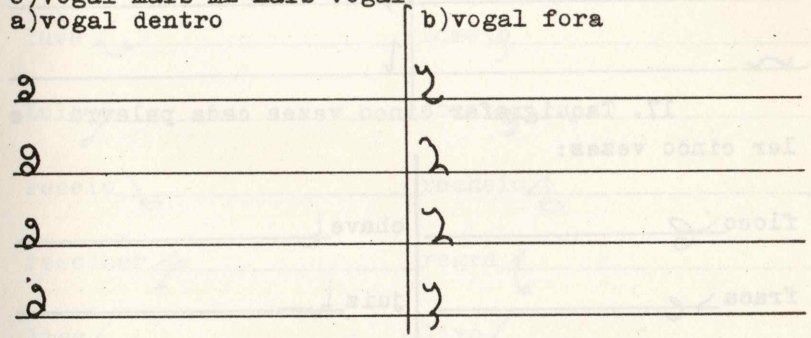
b)A vogal fica fora



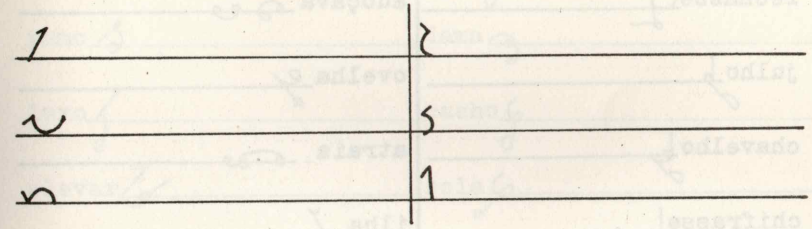
8)Vogal mais ME mais vogal

a)vogal dentro

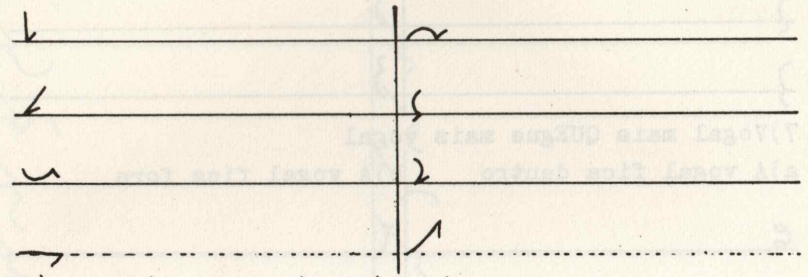
b)vogal fora



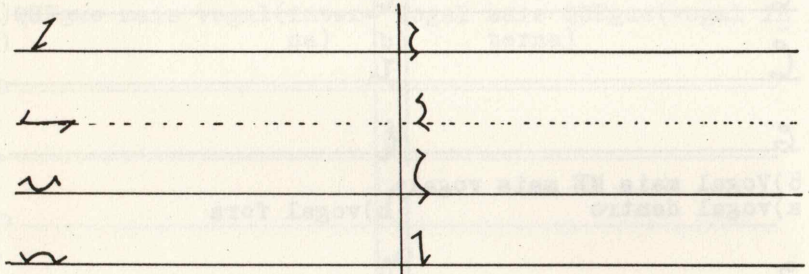
9) mais consoante



10) Consoante mais \ | /-



11) \ | /- mais consoante mais \ | /-



17. Taquigrafar cinco vezes cada palavra e ler cinco vezes:

floco	chave
fraca	juiz
fechasse	adoçava
julho	ovelha
chavelho	atraia
chifrasse	ilha

eco	éden
chefe	içava
lava	usava
eixo	raiz
lavrasse	uva
somava	ramo
levava	recesso
leveza	sumia
luva	fome
Lula	toma
receio	recheio
recolher	regra
lisa	lixo
ramo	dama
luxo	cacho
elevar	cola

sofá — ênclise

casa — remo

cifra — erva

revelar — rouco(ô)

russo — cavava

celava — extrair

macho — cevasse

ceva — fêmea(=ia)

achava — mola

rumo — miss

rezava — recife

vogal — útil

mimo — foi

fumava — domava

lia — tia

sai — daí

leve — sogro

achava — mola

suco — sacola

nuca — maluca

18. TAQUIGRAFAR e ler três vezes cada frase: 1.Faça traços leves e finos. 2.0 macaco come o fruto

e joga o caroço. 3.0 cavalo deteve-se,mas fugiu logo.

4.De outras ovelhas cuido(?) eu. 5.Deus te deu a vida, sê-Lhe grato. 6.Fazia frio, usava luvas grossas e

amarelas de tecido grosso. 7.0 mestre deu o livro a Cleusa. 8.Já li o livro que você me deu. 9.0 livro de

folhas azuis falava dos motivos da rixa entre as duas facções. 10. Graças a Deus gozamos de ótima saúde. 11.Caso chegues logo,fala comigo.12.Faça uso dessa atividade que lhe trará sucesso.13.Faze teus traços de leve, isso logo lhe trará alegrias. 14.Eu sou feliz e amigo de todos.15.A vaca queria chifrar e corria mais que ele.16.Ele vai quase(ä) todos os dias à casa de Zizi.17.A maldade(=mö...)fazia vilezas,tecia fugas,cö

sava(=cau) dissídios,talhava flagelos, traços devassos da vicissitude.18.Façamos nossos deveres com esmero.19.Ela faz caixas(ä)de vidro que ficam uma jóia. 20.Avalie o valor da Taquigrafia e faça suas atividades.

5a.lição

19. SINAIS CURVOS - CONSOANTES

A quarta parte superior da circunferência , traçada de baixo para cima, corresponde a NEnhe.

Se fôssemos escrever o som nasal de "m/n" : am,an,em,en,im,in,om,on,um,un(=dígrafos)usaríamos este sinal.Contudo ele representa apenas um som nasal, e,não sendo fonema consoante,NUNCA deve ser usado como tal.Lembre-se: a Taquigrafia só grafa os fonemas. Nesses casos, para facilitar a leitura, deve-se curvar um tracinho onde incide o som nasal.

Exemplos: onde(õde) para diferenciar de ode

trempe(trẽpe) " " " trepe

tampa(tãpa) " " " tapa

A quarta parte da circunferência é PEbe.

Alongado tem o som de PRE-bre(PLE-ble).

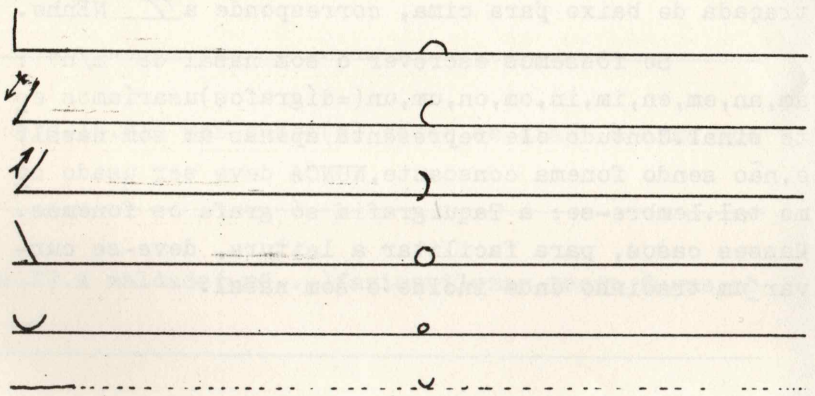
A	F	L	Q(C)	V
B	G(u)	M	R	X
C(e)	H	N	S	Z
D	I	O	T	
E	J	P	U	

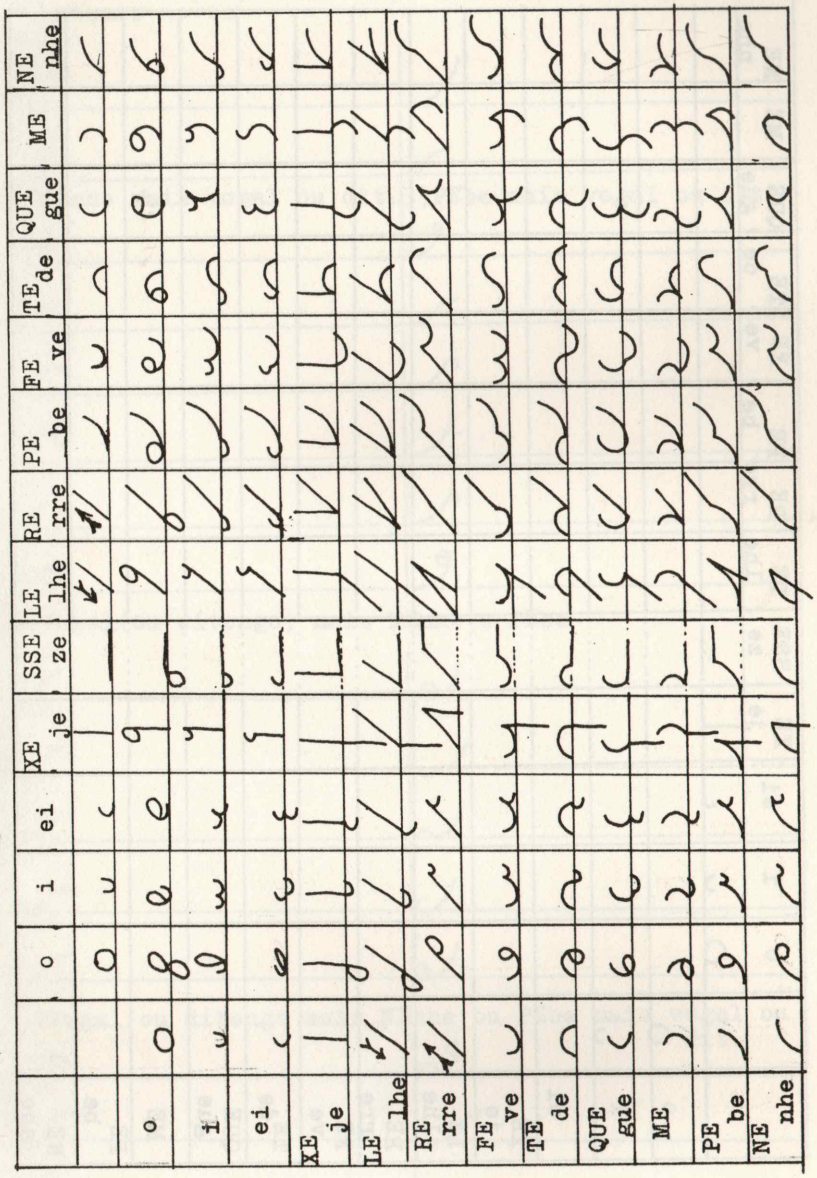
Sinais especiais: =ei, =eu, =oi, =ão, =ã.

=ãos,ões, =ães, =e, =é, =em, =e,er,es..

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE VOCÊ DEPENDE DE D E C I - S Ã O e P E R S I S T Ê N C I A.

1) Revendo os sinais conhecidos:





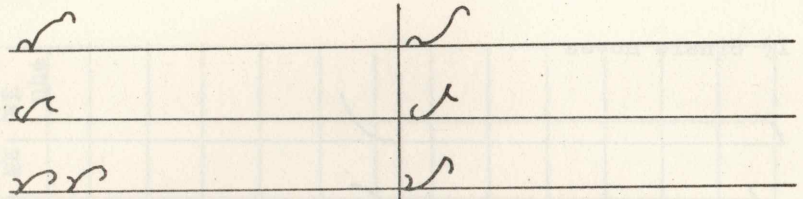
	o	i	ei	XE je	SSE ze	LE lhe	RE rre	PE be	FE ve	TE de	QUE gue	ME	NE nhe
o													
i													
ei													
XE je													
LE lhe													
RE rre													
FE ve													
TE de													
QUE gue													
ME													
PE be													
NE nhe													

1) Sinais novos

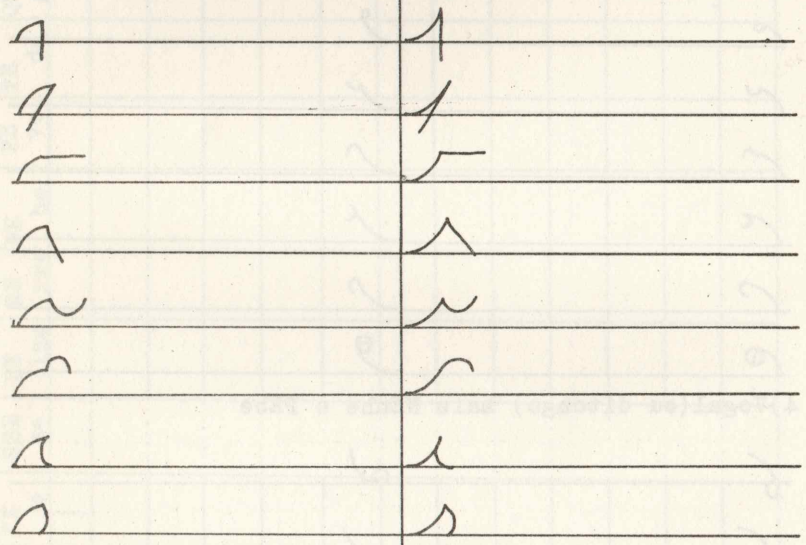
2)NEnhe mais vogal ou dit. 3)PEbe mais vogal ou dit.

4)Vogal(ou ditongo) mais NEnhe e PEbe

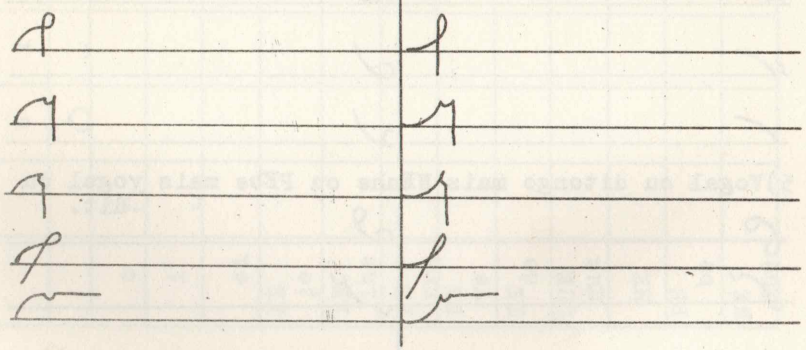
5)Vogal ou ditongo mais NEnhe ou PEbe mais vogal ou dit.

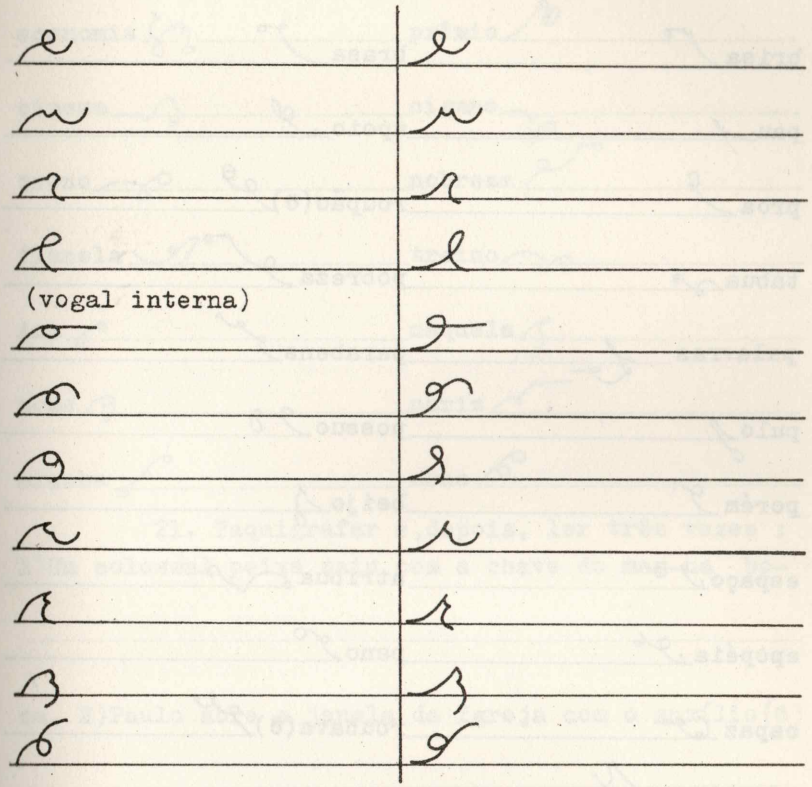


6)NEnhe mais consoante PEbe mais consoante



7)NEnhe mais vogal ou dit. mais consoante PEbe mais vogal ou dit. mais consoante.





(vogal interna)

20.Taquigrafar e ler três vezes

caber pão

não pequeno

passar emprega

navio peru

presa praça

brisa brasa

pau apoio

proa roupão(õ)

tábua pobreza

palavras parabens

pulo possuo

porém beijo

espaço atribua

epopéia pano

capaz roubava(õ)

publicar cabeça

cobra nicho

apenas piso

sonhava paixão(ã)

tropeçara apanhava

conhece pouco(õ)

anil pleno

economia prêmio

cinema cigano

trono nobreza

flanela treino

Ana naquela

nome nariz

aranha nono

21. Taquigrafar e,depois, ler três vezes :

1)Um colossal peixe saiu com a chave do mar na bo-

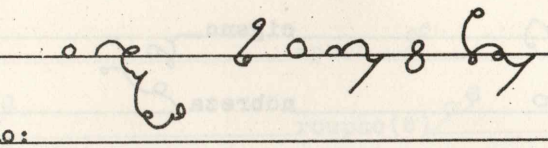
ca. 2)Paulo abre a janela da Igreja com o auxílio(õ)

dé uma escada. 3)Apenas as pequenas moitas escaparam

do animal. 4)Nélia faz hoje 21 anos. 5)A vida foge

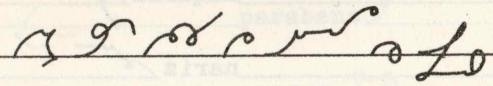
de todos,sem que se possa agarrá-la.

EXERCÍCIO: Ler, traduzir e copiar

1. 

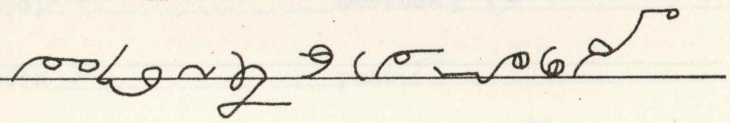
Tradução:

Cópia:

2. 

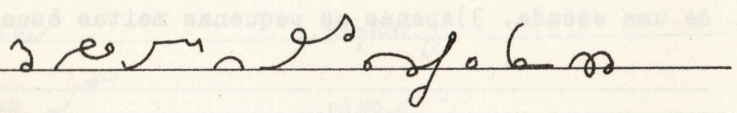
Traduzir:

Cópia:

3. 

Tradução:

Cópia:

4. 

Tradução:

Cópia:

Cópia:

22. A B R E V I A Ç Õ E S

Um grande número de palavras possuem identidade de terminação. Para abreviá-las usam-se certos sinais pequenos colocados ao lado da palavra que se abrevia.

SINAIS CORRESPONDÊNCIAS

1. . =-menta^{s},-mento^{s},-mente^{s},-lamento^{s},-lamenta^{s} .
2. \ =-ção,-zão,-são,-çãos,-ções,-zões... (li/ção)
3. / =-dade^{s},-lidade^{s},-ridade^{s},-bilidade^{s},-cidade^{s}.
4. \|/ =-ario^{s},-erio^{s},-irio^{s},-orio^{s},-urio^{s},aria^{s}, -aria^{s},-eria^{s},-iria^{s},-oria^{s},-uria^{s},-ariam,....
5. O =-oso^{s},-osa^{s}. (corta o sina anterior)
6. o =-ante^{s},-ente^{s},-inte^{s},-onte^{s},-unte^{s},anta^{s},-anto^{s},-gente^{s}.
7. ∼ =-ância^{s},ência^{s},íncia^{s},ôncia^{s},-úncia^{s},gência .
8. v =-ável,évei,ível,óvel,úvel,-iva^{s},-ivo^{s},áveis , éveis,íveis,óveis,úveis.
9.) =-eira^{s}, eiro^{s},eire^{s},nheiro^{s},nheira^{s}.
10. ı =-ismo^{s},íssimo^{s},bilíssimo^{s},isma^{s},issima^{s},bilissima^{s}.
11. ∪ =-inha^{s},inho^{s},zinha^{s},zinho^{s}.
12. ⊦ =-ista^{s},dista^{s},lista^{s},cista^{s}.
13. ⊘ =-agio^{s},egio^{s},igio^{s},ogio^{s},ugio^{s},agia^{s},egia^{s} , egia^{s},igia^{s},ogia^{s},ugia^{s}.
14. S =-grafia^{s},ologia^{s},alogia^{s},lógico^{s},lógica^{s}.

15. ∩ =-ática^{s},ética^{s},ítica^{s},ótica^{s},útica^{s},astica^{s}, astico^{s},atico^{s},ético^{s},itico^{s},otico^{s},utico^{s}, antico^{s},antica^{s},entico^{s},entica^{s}.

16. (=eita^{s},eite^{s},eito^{s},eitar,eitor.

17. —— =-amos,emos,imos,omos,umos,armos,ermos, ...

18. — =-ando^{s},endo^{s},indo^{s},ondo^{s},undo^{s},anda^{s},enda^{s}, inda^{s},onda^{s},unda^{s}.

19. ∧ =-ado^{s},edo^{s},ido^{s},odo^{s},udo^{s},ada^{s},eda^{s},ida^{s},o-da^{s},uda^{s}.

20. ⟋ =-avam,avamos,evamos,ivamos,avemos,evemos .

EXEMPLOS:

solene (mente) _____ cora (ção) _____

dire (ção) _____ casa (mento) _____

car(inho)(sa)(mente) _____ ra (zão) _____

velo (cidade) _____ ra (ridade) _____

ama (bilidade) _____ jog (amos) _____

v (emos) _____ sa (irmos) _____

jog (ando) _____ v (endo) _____

p (ondo) _____ isol (ado) _____

sa (úde) _____ feri (ado) _____

diária _____ dolor (osa) _____

av (ante) _____ vagar (osa) _____

r (osa) _____ qu(ente) _____

ci (ências) _____ am (ável) _____

ador (ável) _____ leg (ível) _____

at (ivo) _____ viv (eiro) _____

chal (eira) _____ ego (ismo) _____

bel (íssimo) _____ ama (bilíssimo) _____

v (inho) _____ esp (inho) _____

so (zinha) _____ vi (zinha) _____

v (ista) _____ esta (dista) _____

ana (lista) _____ ra (cista) _____

l (ista) _____ col (égio) _____

rel (égio) _____ zoo (lógico) _____

zo (ologia) _____ fon (ética) _____

l (eite) _____ l (eitor) _____

d eitar

fal avam

ci mento

aten ção

faci lidade

est ado

segu inte

c antico

sol úvel

esquec ido

ger ência

l inha

f eitor

v árias

cam inho

tor mento

de mente

na ção

posi ção

cora ção

sensa ção

ala zão

renova ção

l endo

lev ando

a inda

entr ando

ca indo

sa imos

entr amos

afi amos

avia ção

li ção

vo amos

compr amos

cham amos

i odo

est udo

ra zão

adicion amos

amol amos

ver dade

decid imos

l emos

capa cidade

v emos

insta bilidade

v ida

liber dade

vai dade

ass ado

sa indo

tem endo

som ando

hav ido

amarr ado

nasc ido

civi lidade

ouv ido

tabul eiro

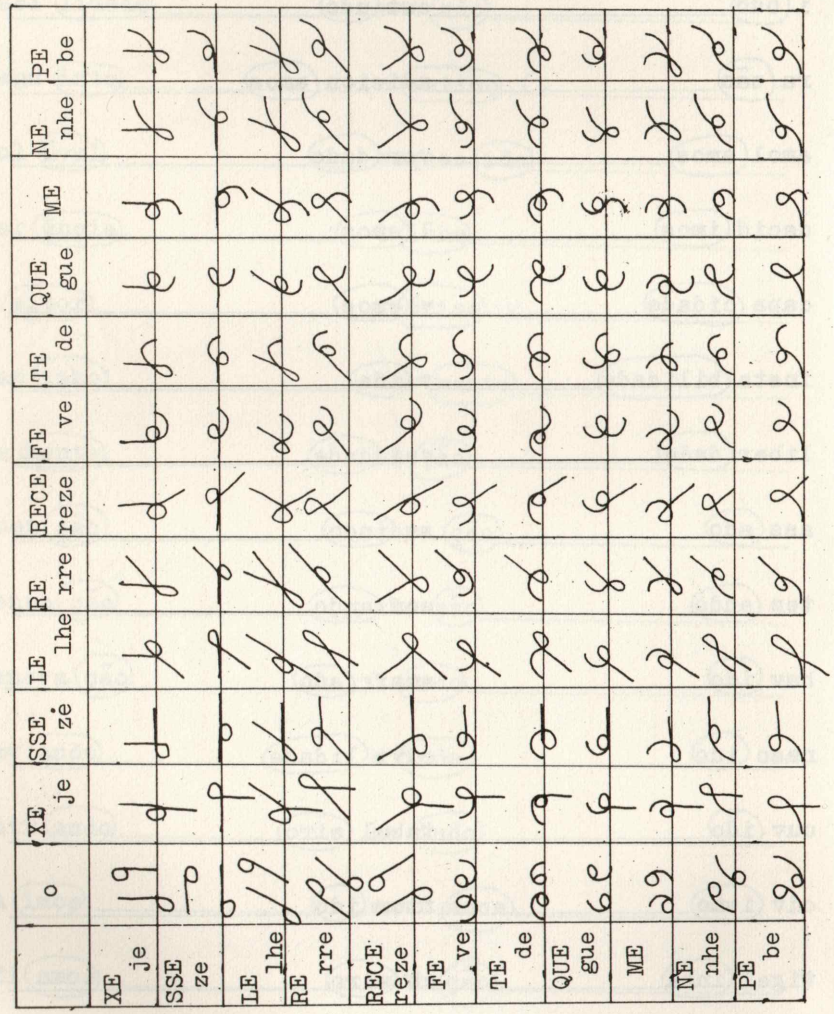
civ ismo

flor ido

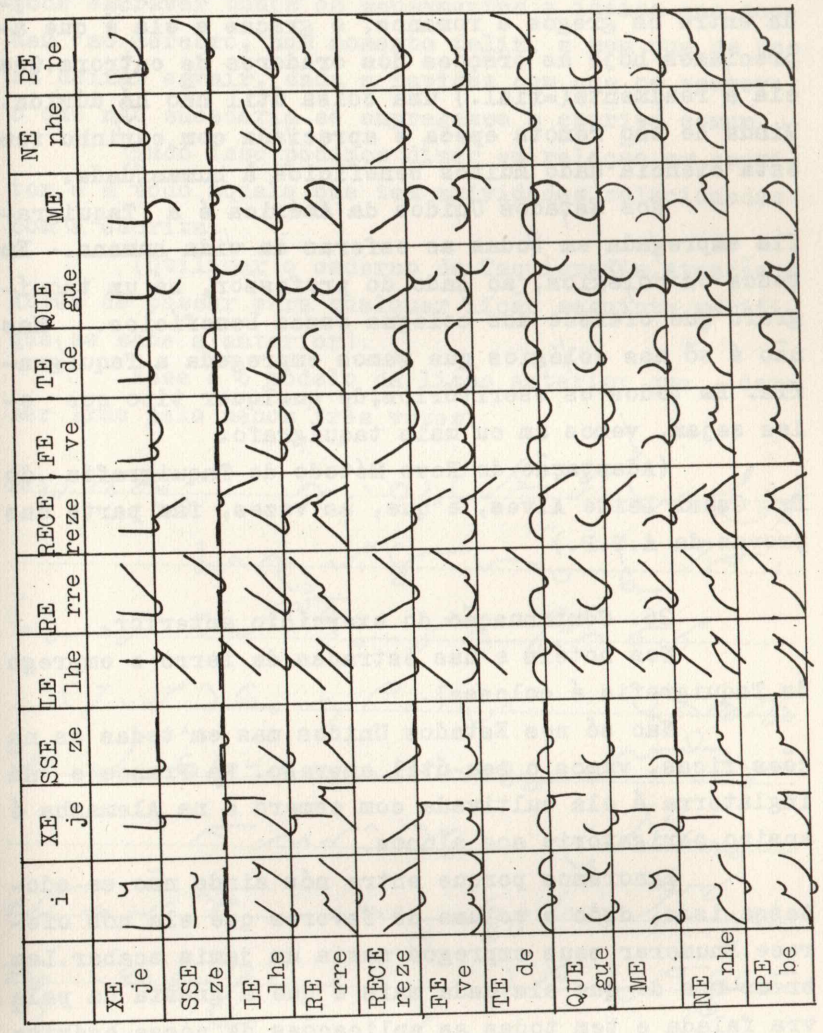
tigel inha

ch eiro

23. Por vezes, poderá ocorrer dúvidas sobre a posição conveniente das vogais com os sinais consoantes. Para solucionar este pequeno embaraço basta consultar este quadro de LIGAÇÕES:



24. QUADRO DE LIGAÇÕES com a vogal. A vogal U mantém a mesma posição.



25. Taquigrafar o texto que segue:Utilidades da Taquigrafia (Usar o caderno de Taquigrafia)

Taquigrafia é o meio que empregamos para escrever a palavra falada. Já a Taquigrafia era conhecida entre os gregos e romanos, e graças a ela é que apreciamos hoje as orações dos oradores de outrora.Que ela é realmente(=rial.) uma coisa útil não há dúvida. Vinda de tão remota época e apreciada com carinho tem esta ciência dado muitos benefícios à humanidade.

Nos Estados Unidos da América é a Taquigrafia empregada em todas as esferas da vida humana. Em todos os colégios, ao lado do professor, há um taquígrafo que oferece aos colegas esses benefícios. Mas não é só nos colégios que vemos empregada a Taquigrafia. Em todos os escritórios,de qualquer tipo que eles sejam, vemos um ou mais taquígrafo.

(Adaptação do Novo Método de Taquigrafia do Dr. Oscar Leite Alves, e que, às vezes, faz parte das provas da A.T.P.)

26. Continuação do exercício anterior.

Nos hotéis e nas estradas de ferro o emprego da Taquigrafia é colossal.

Não só nos Estados Unidos,mas em todas as nações ricas, vemos o seu útil emprego. Na França e na Inglaterra é ela cultivada com esmero e na Alemanha é ensino obrigatório aos alunos.

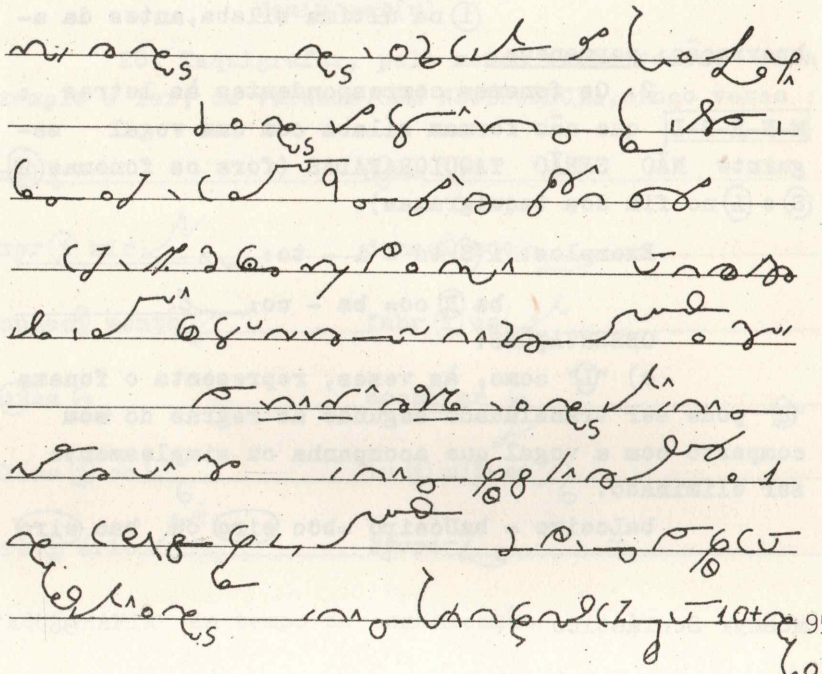
Ignoramos porque entre nós ainda não se adotasse isso, dado o volume de favores que ela nos oferece.Enumerar seus empregos seria um jamis acabar.Lembremo-nos de que ela nada mais é que a grafia da palavra falada e tem todas as aplicações da nossa escrita

comum. O seu emprego não é somente para apanhar uma preleção. Ele se estende muito além disso. Um orador ou pregador ao escrever a sua prédica acha no emprego da Taquigrafia um auxílio valiosíssimo. Com ela pode escrever todos os pensamentos e idéias que acodem ao cérebro, num momento feliz, e sem que os possa deixar esvair, dada a rapidez com que os escreve, o que não sucederia se empregasse a escrita comum.

Tudo isso podemos dizer em relação ao escritor e a todo aquele que tem atividades relacionadas com a escrita.

(Utilizar o caderno de Taquigrafia.Atenção ! Antes de passar para qualquer lição seguinte,verifique se sabe a anterior).

Esse é o modelo da lição anterior que deve ser lido pelo menos três vezes:



27. S I M P L I F I C A Ç Õ E S

1. AS vogais (i) e (u) só serão taquigrafadas na PRIMEIRA e na ÚLTIMA sílabas das palavras. NÃO SERÃO ESCRITAS NO MEIO DAS PALAVRAS.

Exemplos: a- -lu- -na (escreve-se:al(e)

1ª sílaba 2ª síl. 3ª síl.

na: e não)

Mas: CINE (ci(1ª síl.)-ne)taquigrafa-se: ci-ne: ;LUNAR (lu-1ª sílaba-nar) :

Quando o sinal de abreviação interrompe o taquigrama, então o (i) e o (u) ficam sendo a última vogal e,por isso, permanecem.

Exemplo: punI (ção) :

(i) na última sílaba,antes da abreviação: permanece.

2. Os fonemas correspondentes às letras : M-N-R-S-L que não formam sílaba com uma vogal seguinte NÃO SERÃO TAQUIGRAFADAS (fora os fonemas (R), (S) e (L) no fim dos taquigramas).

Exemplos: i (S) to = i - to:

ba (R) co= ba - co:

OBSERVAÇÕES:

a) "(L)" como, às vezes, representa o fonema "(U)" pode ser transladado segundo as regras do som compacto com a vogal que acompanha ou simplesmente ser eliminado.

baLceiro = baUceiro =böc (eiro) ou bac (eiro)

b) Na queda do (M) - (N) deve-se colocar um pequeno traço acompanhando a consoante que eliminou esse som nasal.

Exemplos: bo (M) ba = bo - ba:

ma (N) ga = ma - ga:

c) Como só se escreve o som das palavras, esse som, com pequenas alterações, passa a constituir o esqueleto do que seria a palavra na escrita usual. Assim, não serão NUNCA taquigrafados o (H) ou os acentos gráficos (sinais diacríticos) das palavras, bem como o som nasal de (M) ou (N) em final de sílaba, a não ser que constituam semivogal.

Exemplos: capi(M) = capi:

álbu(M) = (aubum) öbu : ou abu:

Porém: fala (M) = falão

semivogal(w)

28. Taquigrafar, pelo menos cinco vezes, cada exemplo e ler, de verdade,SEM NEGLIGÊNCIA,cinco vezes :

anil cume

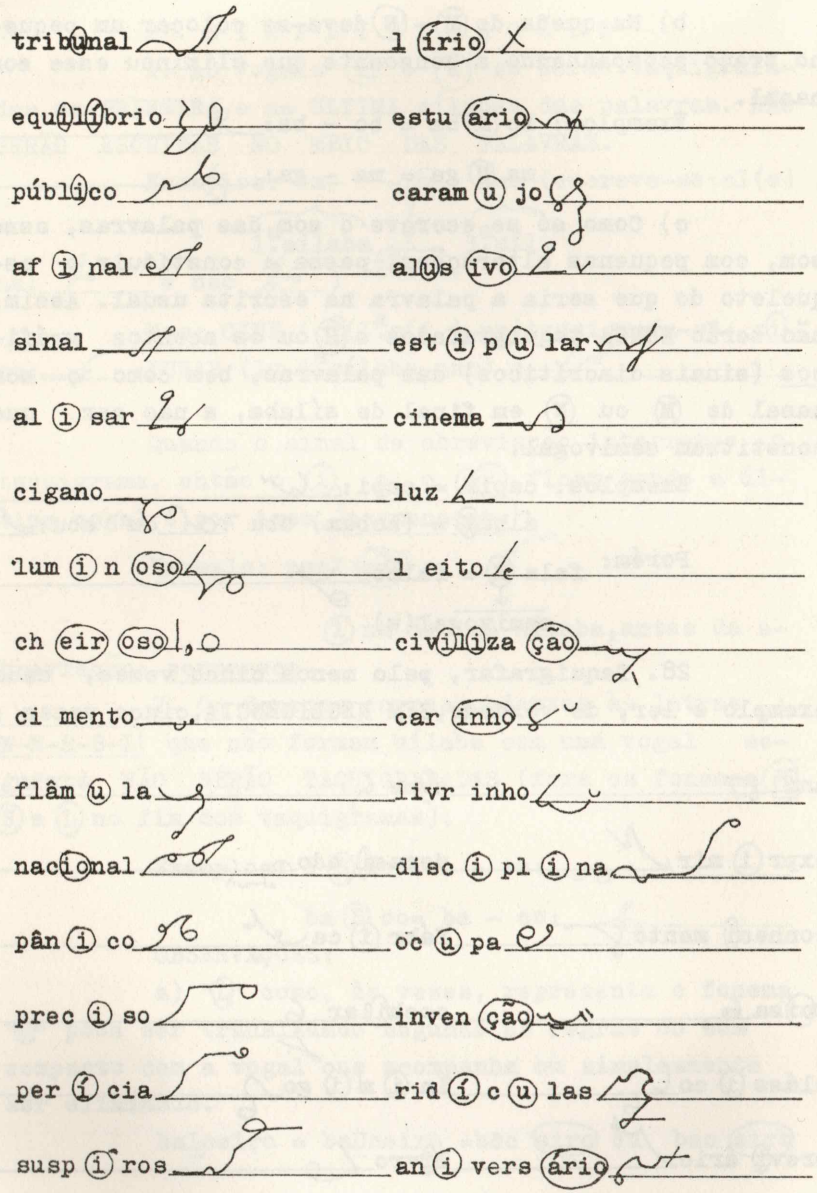
expr (i) mir demas(i) ado

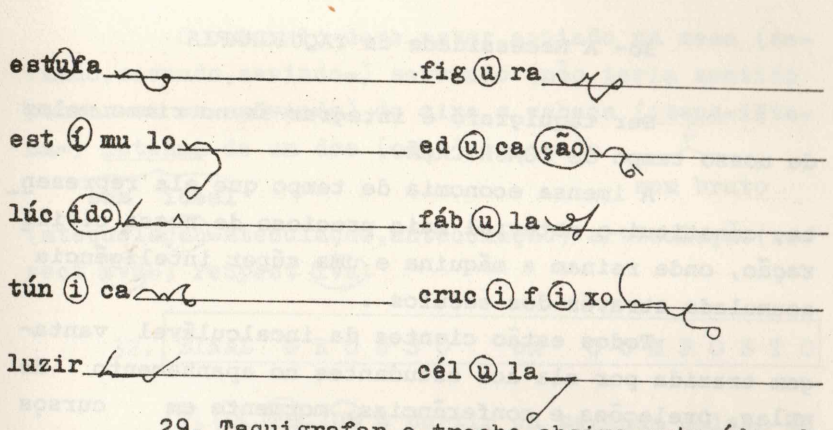
conhec(i) mento fábr (i) ca

coisa cochilar

cláss (i) co in (i) m (i) go

brev(i) ário livro





29. Taquigrafar o trecho abaixo extraído de Técnica Taquigráfica" de P.Brício do Vale:

O cotovelo deve estar apoiado na mesa, servindo de eixo a cabeça interna de um dos ossos da articulação respectiva. O pulso não assentará de cheio sobre o papel. O dedo mínimo constituirá um segundo ponto de apoio que se desloca da esquerda para a direita, à proporção que se desenvolve o traçado, como se puxasse o resto da mão. O terceiro ponto é constituído pela extremidade do lápis ou da caneta, mantida na posição comum de escrita.

Atenção !

Não se esqueça de que o domínio da Taquigrafia trar-lhe-á satisfações infindas. Além de servir como ótimo auxiliar em seus estudos escolásticos(ou melhor,escolares), também poderá ser a base de sua vida profissional, traduzindo-se em garantia e promoção,proporcionando, concomitantemente, melhoria financeira.

A vida moderna, devido ao seu ritmo acelerado, demanda recursos e métodos de trabalho cada vezmais eficientes.

3o- A Necessidade da TAQUIGRAFIA

Ser taquígrafo é integrar-se no ritmo veloz de nosso tempo de COMUNICAÇÃO.

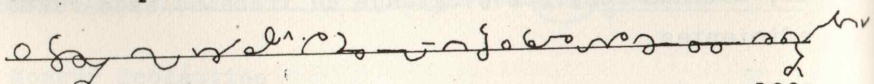
A imensa economia de tempo que ela representa, constitui o material mais precioso de nossa civilização, onde reinam a máquina e uma súper inteligência acumulada através dos séculos .

Todos estão cientes da incalculável vantagem trazida por ela aos estudantes no apanhamento de aulas, preleções e conferências, mormente em cursos onde os livros rareiam ou são excessivamente caros.

Sendo um veículo de excelentes empregos e de uma posição já definida na sociedade, cresce o seu valor em quase todos os setores da vida humana, comércio , repartições públicas, tribunais, assembléias,etc. À medida que o relacionamento humano mais se desenvolve e se ramifica, novos campos de ação e novas perspectivas vão surgindo.

31- CONSELHOS ÚTEIS PARA A LEITURA

Lendo som por som de cada taquigrama obtém-se o "SOM BRUTO". Se não convier ao sentido a LEITURA obtida,deve-se verificar se não se trata de vogal NASAL. Por isso faz-se a leitura como se fosse uma vogal nasal. Não servindo, ainda, tenta-se ajuntar os sons eliminados Ⓢ , Ⓡ , Ⓛ ou Ⓘ , Ⓤ. Esse processo que parece um tanto complicado, futuramente (depois da AUTOMATIZAÇÃO) será um processo muito rotineiro e bastante simples. Assim, para ler:



O cotovelo deve estar apoiado na mesa (sevando,sevendo,sevindo=) servindo (não teria sentido pensar-se em seNvindo) de eixo a cabeça (itena=iNtena=) iNteRna de um dos (osos) ossos da (atequelação=ateculação,aRtecUlação) articulação(repect eva=) reSpect iva.

som ideal — som bruto

32. SINAL G R O S S O ou C O M P O S T O

Ⓣ, Ⓓ, Ⓣⓡ, Ⓓⓡ a partir da segunda sílaba EN GROSSA a consoante anterior e desaparecem juntamente com a VOGAL, ditongo ou som compacto da sílaba anterior.

Exemplo: lata ( ) L ⓐⓣ a -escreve-se: l a: ;

cai

morder ( ) - m ⓞⓡⓓ er -taquigrafa-se: m er:

cai

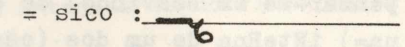
teto ( )- t ⓔⓣ o - escreve-se: t o:

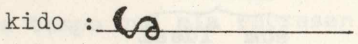
vidro ( )- v ⓘⓓⓡ o : ;visto()- v ⓘⓢⓣ o

fruto( )- fr ⓤⓣ o: ;gruta()- gr ⓤⓣ a .

Atenção: Só será engrossado o sinal consoante da sílaba que vier antes de Ⓣ - Ⓓ, Ⓣⓡ - Ⓓⓡ.Dessa forma este sinal consoante GROSSO corresponderá a seu valor mais alguma vogal, ditongo ou som compacto que foram suprimidos, em virtude do traço grosso, e mais o som de Ⓣ - Ⓓ - Ⓣⓡ - Ⓓⓡ na sílaba seguinte.

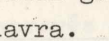
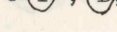
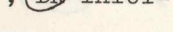
Pode-se usar o sinal grosso numa só palavra quantas vezes aparecer:

sindicato - s (ind) ic (at) o = sico : 

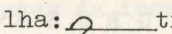
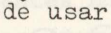
candidato - k (and) (id) (at) o = kido : 

Contudo, atenção:

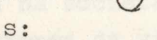
a) Não há sinal grosso quando o (T), (D), (TR), (DR) iniciam a palavra.

Exemplo: dama:  telha:  troca: 

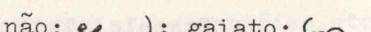
b) Também no caso em que se pode usar abreviação:

Exemplo: querida:  (e não:); lista:  (e não:)

c) Quando a consoante anterior ao (T), (D), (TR), (DR) possuir três ou mais vogais:

Exemplo: alfaiate: (e não:); gaiato:  (e não:)

d) É lógico que, quando o (T), (D), (TR), (DR) estiverem na segunda sílaba e só precedido de vogal nunca se processará a sua queda, nem o engrossamento da vogal.

Exemplo: antes: ; ida: 

Observação: Também é lógico que o sinal grosso pode combinar com a abreviação:

madeira - m (ad) [eira]: ; matéria - m (at) [éria]:

CONSELHOS úteis e práticos para a LEITURA de sinais GROSSOS.

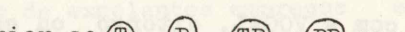
Sempre que se tem um "SOM BRUTO" esquisito, o significado da frase ou a natureza do assunto serão ótimos auxiliares na LEITURA. Sempre que se vai LER o sinal GROSSO deve-se juntar à letra que inicia o tra-

çado, um (e), se a leitura não tiver sentido, tenta-se mudar por (a), (o), (i), (u) (ditongo: au , al ...ou som compacto: ai , ao , ae ...). É lógico que a sílaba seguinte terá um (T), (D), (TR), (DR) mais a vogal do sinal GROSSO. Não deu sentido, continua-se, prossegue-se que naturalmente aparecerá a forma correta e exata.

 = p (art) e, p (ort) e, p (ost) e ....

 = estr (et) (e) ras - estr (at) (e) ras, estr (ut) (u) ras.

A palavra que deve se encaixar naquela frase virá, naturalmente, ditada pelo sentido, pela compreensão da frase.

Exemplo: lê-se: ped eiro, pedr eiro.. Porém, na frase tudo se esclarece, normalmente, observe: 

Ninguém lerá: A "pedreiro" de nosso país é Nossa Senhora Aparecida. Pelo sentido já se percebeu que se trata de "PADROEIRA".

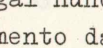
O emprego do sinal grosso não deve impressionar os principiantes como se tratasse de algo difícil é, apenas, questão de familiarizar-se com ele, logo notarão que é somente mais um sistema importante para a simplificação da escrita taquigráfica.

33. Exercícios: Taquigrafar 5 vezes cada palavra:

rede mato

cultura dedo

remédio gosta

espírito fruta 

fato

predicado

destino

estrada

tristezas

muito

floresta

repetia

determinar

frade

zelador

objeto

direto

escutava

transitivo

desdentada

jardineiro

motivação

relatório

resistência

amadurecimento

justamente

título

diretoria

rapidez

hábitos

natação

obediência

observador

capital

custos

debate

existência

partido

res ist ente

m ot ivo

rel at ivo

p od er oso

n otícia

dir et oria

res íd uos

res ult ado

ass ist ência

conc ed er

t ít ulo

dir et a mente

j ust a mente

dep ut ado

t od avia

rap id ez

rel at ório

padroniz ado

cr éd ito

res ist ir

r ed uzir

j ust iça

manif est ar

part id ário

cai fica

justificar

d et erminar

p od em

l ut ador

c ontr ari ado

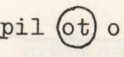
escr it ório

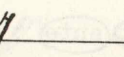
d et er

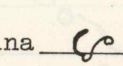
merec ed or

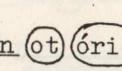
amadureci mento

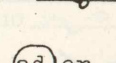
res ult ar

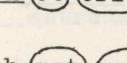
res (íd) uo 

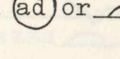
pil (ot) o 

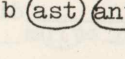
c (ort) ina 

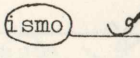
n (ot) (ório) 

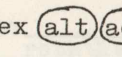
trabalh (ad) or 

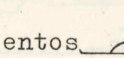
b (ast) (ante) 

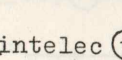
fan (at) (ismo) 

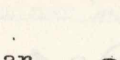
ex (alt) (ada) 

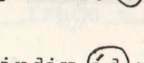
des (at) entos 

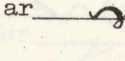
intelec (t) ual 

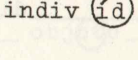
est (ud) ar 

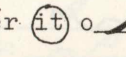
indiv (íd) uo 

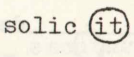
pr (et) ér (it) o 

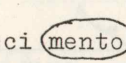
solic (it) a (ção) 

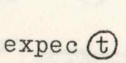
agrad eci (mento) 

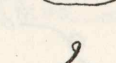
expec (t) at (iva) 

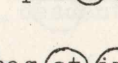
p (oet) a 

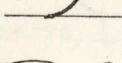
neg (at) (ivas) 

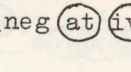
pos (it) (ivas) 

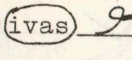
den (ot) a (ção) 

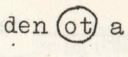
agr (est) e 

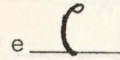
p (art) idário 

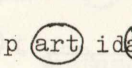
ampl (it) (ude) 

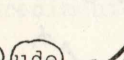
s (aud) ade 

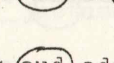
div (id) (imos) 

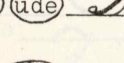
v (erd) ade 

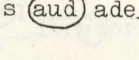
pr (ed) il (eta) 

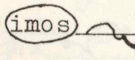
inex (ist) (ente) 

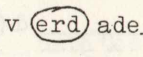
descob (ert) a 

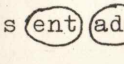
v (est) (ida) 

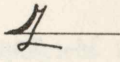
ac (ost) um (ado) 

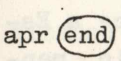
prom (et) e 

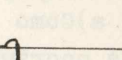
ingr (at) o 

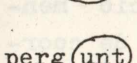
dil (et) (ante) 

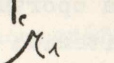
s (ent) (ado) 

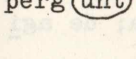
p (ast) ilhas 

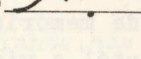
apr (end) er 

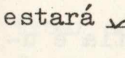
suj (eit) o 

perg (unt) a 

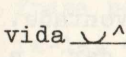
predic ado 

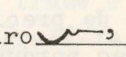
estará 

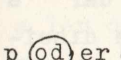
todos 

vida 

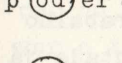
f (eit) ic eiro

p (od) er (oso) 

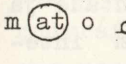
r (ed) e 

m (at) o 

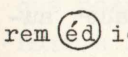
m (et) a

rem (éd) io 

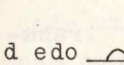
t (est) a

d edo 

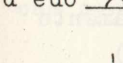
g (ost) a

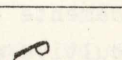
g ente 

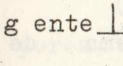
espír (it) o

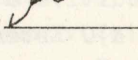
também 

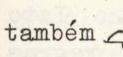
fr (ut) a

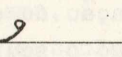
f (at) o 

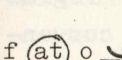
d (et) ém 

m (uit) o 

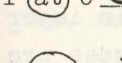
c (at) eg oria 

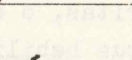
bar (at) o 

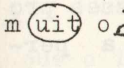
bol (et) im 

aç (ud) e 

aderir

ac (ad) emia 

contr ato 

dep (end) (ente) 

enc (ant) adora

34. Taquigrafar os textos abaixo:

a)Como disciplina intelectual, oferece a Estenografia oportunidade de realizar um exercício mental de critério; de concentração; de atenção; de coordenação; de memória gráfica, glóssica e lógica; de agilidade mental e vivacidade de compreensão.(1)

b)Como disciplina moral, a Estenografia é uma escola de precisão, de disciplina e de boa vontade. De precisão porque obriga aos que a praticam a dar a seus traços proporções rigorosamente exatas; de disciplina porque o êxito somente se obtém por um trabalho metódico e regular; de vontade, e de grande vontade já que ao estudante de estenografia não oferece um interesse intrínseco, senão virtual, cuja intensidade aumenta incessantemente com a destreza.(2)

c)A Estenografia exercita a mente a trabalhar logicamente avivando-a; desenvolve o julgamento próprio; cultiva a decisão precisa e rápida.(3)

d)O Estenógrafo está diante do problema de interpretação do que foi escrito em suas notas. Isto põe em jogo o seu conhecimento sobre palavras, regras de gramática e composição, pontuação e outras convenções escritas, o que torna conseqüentemente mais importante a sua habilidade interpretativa. Todos esses problemas decorrentes da transcrição, desenvolvem a percepção, vivacidade, presteza de pensamento e discernimento.(4)

---

(1)D.Avenir Rosell- "Enseñanza de la Taquigrafia en la Escuela Intermedia".
(2)M.A.Barraud.
(3)e (4)Rupert F.Sorelle e D.Slinker(dois ilustres psicólogos).

35.Taquigrafar o trecho da página 20 ,denominado: "Sistemas ou Métodos".

36. VELOCIDADE - Técnica taquigráfica

1.Recomenda-se ao principiante,que vai praticar a cópia, não tomar palavra por palavra,mas sim frase por frase. Deve ele ler toda a frase e taquigrafá-la, e não, ler uma palavra, taquigrafá-la e voltar a ler outra e, assim, sucessivamente. Sobretudo, agora, no início, deve o iniciante preocupar-se em cultivar o tamanho, a proporção e o estilo dos sinais taquigráficos para evitar certas combinações indevidas que possam impedir a ligeireza da mão e também diminuir a legibilidade dos mesmos sinais. É lógico que cada um terá seu ESTILO, com tamanhos e características pessoais.

2.Influi muito o adestramento no traçado , porém, os ditados desde logo se tornam vitais para funcionar, cada vez mais, o automatismo, o maquinismo cerebral e com ele todo o sistema muscular da escrita. Tudo isso sobrevirá mediante ditados persistentes, sucessivos e variados.

3.Não é motivo de alarme,nem de desânimo , que o iniciante não seja capaz de taquigrafar uma a uma as palavras ditadas. A velocidade deve ser adquirida pela constância da prática e nunca pela rapidez da maneira de ditar. A maioria das deserções e desistências se dá em razão de ficarem os praticantes em face de um traçado desfigurado, difícil, que não podem ler corretamente. A velocidade depende do poder de concentração do assunto do discurso e da eliminação

do nervosismo natural do novato que se atrapalha assim que a velocidade do ditado (ou da fala) é aumentada ou acumulada. Tudo isso tende a desaparecer com o tempo.

Com um mínimo de paciência, todas essas fases absurdas e enfadonhas tendem a ser superadas e o fato de se tornar um exímio taquígrafo, com todos os benefícios da Taquigrafia, está acima de qualquer empecilho.

4.Nunca se pode pretender, muito menos, exigir uma aceleração intensa no transcurso do treinamento. Ela tem que ser moderada para não incorrer na afobação e desta ao desânimo total.

5.O que muito contribui para se conseguir agilidade é a leitura dos exercícios. Ela possibilita reter, na memória, as imagens dos traçados e o automatismo dos mesmos, evitando-se, dessa forma, a vacilação e a perda de tempo ao taquigrafar.

Fatores pessoais, tais como a agilidade e a calma, bem como fatores técnicos, treinamento e método, contribuem para a velocidade.

37. EXERCÍCIO : Taquigrafar o tema acima VELOCIDADE, número 36. Depois de conferido e corrigido ler, no mínimo, três vezes o que foi taquigrafado agora.

38. ABREVIATURAS - Taquigramas.

Certas palavras, de uso mais freqüente,podem ser reduzidas e transformadas em "taquigramas" convencionais e racionais, mantendo a estrutura das mesmas a fim de trazer o seu fácil automatismo. " Taquigramas" são, portanto, sinais abreviados,sobrepondo ou cortando um sinal anterior, necessários à representação mais

rápida de certas palavras constantemente empregadas .

O taquígrafo, por sua vez, de acordo com sua necessidade e seu ambiente de trabalho, criará outros taquigramas. É conveniente não cair no exagero para não trazer confusão.

39. RELAÇÃO DAS ABREVIATURAS DE TERMOS COMUNS E TÉCNICOS MAIS USUAIS :

absoluto

absolutamente

acabo ou acabamos de receber

acima

acusamos recebimento (de) sua circular

acusamos recebimento (de) sua estimada carta

acuso ou acusamos recebimento(acusar recebimento)

acuso ou acusamos recebimento do memorândum

acuso ou acusamos recebimento de seu ou vosso favor

acuso recebimento (de sua) carta

administra (r)

administração

administrado

administramos

administrando

aguardando as suas prezadas ordens

aguardo (ou aguardamos) ordens

aguardo (ou aguardamos) pronta resposta

ainda

à medida que

América do Norte

amigo

amigo e senhor

amigos e senhores

amigos admiradores

anexo à presente

a nosso favor

antecipamos gratos

antecipamos melhores agradecimentos

anterior

anteriormente

ao (aos)

ao passo que

apreciadas ordens

apresento ou apresentamos

desculpas
aproveitamos o ensejo

aproveitamos (a) oportunidade
a respeito de

Assembléia

Assembléia Constituinte

Assembléia Estadual

Assembléia Legislativa

assinatura

assim como

assim por diante

às vezes

atenciosamente

ativo e passivo

Banco do Brasil

Belo Horizonte

bem como

benefício

bonificação

Brasil

brasileiro

Caixa Econômica

Câmara dos Deputados

Câmara Federal

Câmara Municipal

Câmara dos Vereadores

capital

capitalizado

Carta Expressa

carta registrada

casa comercial

Chefe do Executivo

Chefe do Governo

Chefe de Polícia

ciente (dos) dizeres

carta

ciente (dos) dizeres

de seu favor

circular

com

com efeito

com estima e consideração

comissão executiva

comissão (de) inquérito

como

com que nos subscrevemos

companhia

companhia limitada

comunica (r)ou comércio

comunicação

comunicado

comunicamos

comunicando

confirmar carta

Congresso Nacional

conhecimento ferroviário

constitucional

constitui (r)

constituição

Constituição do Brasil

Constituição da República

Constituição de São Paulo

Constituído

Constituímos

Constituindo

conta corrente

contanto que

contrato de arrendamento

damos em mãos

damos em nosso poder

Decreto Lei

deliberar

deliberativo

de modo que

Deputado Estadual

Deputado Federal

desenvolve(r)

desenvolvimento

de sorte que

de vez em quando

de V.Excelência

de V.Senhoria

Diário Oficial

diferente

difícil

dificilmente

dificuldade

direito ou distinção

distinta consideração

distinto apreço

dividir

dividido

dividimos

dividindo

divisão

do corrente

do nosso

duplicata

economia

econômico

elabora (r)

elaboração

elaborado

elaboramos

elaborando

elevada atenção

elevada consideração

elevada estima

elevado apreço

em resposta a sua carta

em resposta a seu favor

enquanto

Ensino Público

é preciso

estabelece (r)

estabelecemos

estabelecendo

estabelecido

estabelecimento

Estado de São Paulo

Estados Unidos

Estados Unidos da América

estima e apreço

estima e consideração

estimada carta

estimadas ordens

estimado favor

estimado obséquio

estou de posse (de seu favor)

estrada de ferro

etc.

excelência

excelentíssimo senhor

exemplo

exemplos, exemplares

exterior

extraordinário

fácil

facilmente

fenômeno

financia (r)

financiado

financiamento

financiamos

financiandò

firmamos atenciosamente gratos

firmamos com apreço

firmamos com estima e apreço

firmamo-nos

firmo-me

funciona (r)

funcionário

generaliza (r)

geral

geralmente

governador

governo

governo estadual

governo federal

governo provisório

grande

grande número

grandes

igual

Ilmo. Senhor (es)

inconstitucional

inferior

infinidade

internacional

interior

isto

isto é

junta comercial

legisla (r)

legislação

legislação social

legislado

legislamos

legislando

levar ao conhecimento

levar ao crédito de sua conta

levar ao débito de sua conta

limitada

lista de preço (s)

maior

maioria

maioridade

mais

mais ou menos

mas

máximo

máximo prazer

menor

mercadorias e preços

merecer preferência ou distinção

mesmo

Ministério da Aeronáutica

Ministério da Agricultura

Minist. da Educação

Minist. da Fazenda

Minist. da Justiça

Minist. da Saúde

Minist. do Trabalho

Minist. de Viação e Obras Públicas

mínimo

minoria

minoridade

muitas vezes

muito

Municipal

nacionalidade

não

não obstante

natureza ou nação

nenhuma

nestas condições

nesta ocasião

nobre colega

nobre deputado

nobre senador

nós, nosso(a), nossos(as)

nos firmamos

nos subscrevemos

numa

numera (r)

número

numeração

numerado

numeramos

numerando

observar ou ordinário

ordinário

pagamento à vista

para

passamos a responder

peço a palavra

pela presente

pequeno, pouco

pequenos, poucos

pessoa

pessoal

poder executivo

poder legislativo

poder judiciário

por

por assim dizer

por conseguinte

por exemplo:

por isto

pormenor

pormenorizado

por outro lado

por sua vez

portanto

por vezes

posterior

posteriormente

pouco

Prefeitura Municipal

Presidente da República

Prezado amigo

prezados amigos

prezada carta

prezadas notícias

prezadas ordens

prezado favor ou obséquio

prezados senhores

principal

principalmente

princípio

professor ou profissional

projeto governamental

Projeto Lei

pronta resposta

própria (o)

propriamente

propriamente ditas

protestos de nossa consideração

próximo futuro

próximo passado

publica (r)

publicação

publicado

publicamos

publicando

público (a,s)

quando

quanto

ramo de negócio

ramo de comércio

razão social

receber prezadas ordens

recibo saldo de conta

representa (r)

representação

representações comerciais

representado

representamos

representando

representante

representante vendedor

representante viajante

república

respectiva duplicata

respeitosos cumprimentos

responsabilidade limitada

Rio de Janeiro

São Paulo

sem dúvida

semelhante

sem mais no momento

sem outro assunto

sem outro motivo

sempre

Senado Federal

Senhor Deputado

Senhor Presidente

Senhor Senador

Senhor Vereador

servimo-nos do ensejo

sob (inferior)

sob o ponto de vista

sobre (superior)

sociedade anônima

subscrevemos antecipadamente gratos

subscrevemos atenciosamente

subscrevemos com apreço

subscrevemos com estima e consideração

subscrevemo-nos

subscrevo-me

superior (sobre)

tribuna ou tribunal

tribunal de recurso(s)

tribunal eleitoral

último

ultimamente

único

universal

temos a grata satisfação

temos a honra

temos o prazer

todas as vezes

todas as vezes que

todavia

tomamos a liberdade

tomamos em consideração

tomar nota

trabalha (r)

trabalhado

trabalhamos

trabalhando

trabalho

trazer ao conhecimento

várias vezes

verifica (r)

verificação

verificado

verificamos

verificando

vice-Presidente

vimos solicitar

visto como

V.Excelência

V.S.a

V.S.as

primeiro 1

segundo 2

terceiro 3

quarto 4 quinto 5

Dez cruzeiros 10, Dez centavos ,10

Dez mil 10 Dez milhões 10

Dez bilhões 10

40. EXERCÍCIOS: Taquigrafar as seguintes cartas. Depois de conferidas e corrigidas, taquigrafar novamente e ler três vezes cada uma.

1. São Paulo, 10 de Outubro de 1.975

Ilmo. Professor
Moacyr Scolástico
Rua Azevedo Soares, 294 - Tatuapé
São Paulo - Capital

Prezado Senhor Professor

Em seqüência a nossa diretriz de estabelecer diálogo com os educadores, vimos a presença de V.Sª., para apresentar o lançamento: "COMUNICAÇÃO, EXPRESSÃO E CRIATIVIDADE EM PORTUGUÊS" de autoria dos Professores: Audemaro Taranto Goulart e Oscar Vieira da Silva.

Consciente do valor opinativo de V.Sª., sobre o conteúdo do livro didático, ficamos na expectativa de uma análise sobre o título em pauta.

Sem mais para o momento, firmamo-nos

Cordialmente

Walter S. Ramos
Diretor de Propaganda

2. SILVA & CIA
Rua das ARaras, 1842
Boa Vista - TERRITÓRIO DE RORAIMA
422/71 Boa Vista, 22 de Março de 1.976
MS/AS

Ilmos. Srs.
ARTHUR SOUTO & CIA
Rua Caramuru, 543 RECIFE - PE
Prezados Senhores

NOSSO PEDIDO Nº 630 - Vemo-nos forçados a chamar a atenção de V.Sªs. para o considerável atraso no envio das mercadorias constantes no pedido em epígrafe.

Por estarmos a braços com sérias dificuldades para satisfazer os nossos clientes, solicitamos que efetuem o despacho com a máxima urgência.

Esperando sermos compreendidos nesta insistência, subscrevemo-nos com real apreço.

Silva & Cia.

3. ARTHUR SOUTO & CIA
Rua Caramuru, 543 - RECIFE - PE
407/71 Recife, 30 de Março de 1.976
SA/AM Ilmos. Srs.
SILVA & CIA
Rua das Araras, 1842 BOA VISTA - RM
Prezados Senhores

Ao corrente da reclamação contida no seu prezado obséquio de 22.03.76, apressamo-nos em levar a V.Sªs. os devidos esclarecimentos.

O atraso no envio das mercadorias, lamentavelmente ocorrido, não aconteceu por displicência de nossos funcionários, mas sim, por um lapso da empresa transportadora.

Contudo, agora, o nosso agente de despachos tomou as devidas providências pelo que podem V.Sªs. aguardar tranqüilamente os artigos encomendados.

Pedindo vênia pelo ocorrido, colocamo-nos a seu inteiro dispor para outras encomendas e para atendê-los com maior presteza e solicitude.

Atenciosamente

ARTHUR SOUTO & CIA.

41. Modelo de uma prova simples de Taquigrafia.

1) Assinalar a alternativa de cujas palavras o "i" não deve ser taquigrafado:
a) lição, tupi c) réptil, símbolo
b) sentido, capim d) invizível, estiver

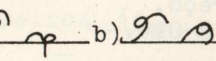
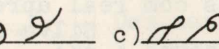
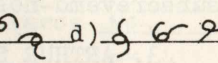
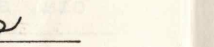
2) Assinalar a alternativa de cujas palavras o "u" deve ser taquigrafado:
a) simulado, naufragar c) barulho, ciúme
b) bruto, suntuoso d) costume, maluco

3) Os sons correspondentes às letras R,S,M,N,L devem ser eliminados:
a) antes de vogal c) depois de vogal e antes de vogal
b) no fim da palavra d) no meio de palavra, antes de vogal.

4) "M","N" desaparecem, quando:
a) termina a palavra c) inicia sílaba
b) vem depois de vogal d) nenhuma delas

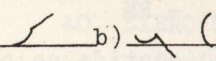
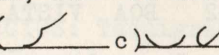
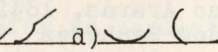
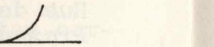
5) "R" e "S" permanecem:
a) no meio do taquigrama, antes de consoante
b) entre consoantes
c) no fim do taquigrama d) antes de consoante

6)Assinalar a alternativa que tem ligação correta em todos os exemplos:

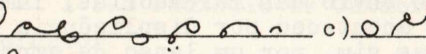
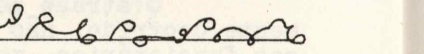
a)  b)  c)  d) 

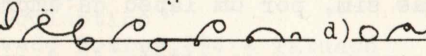
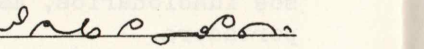
7)As abreviações e representam respectivamente:
a) zinho, ivel, grafia
b) otica, entes, gência
c) astica, osa, ologia
d) itica, egio, oncia

8)Representam "VRE, GLE, BLE" os sinais da alternativa:

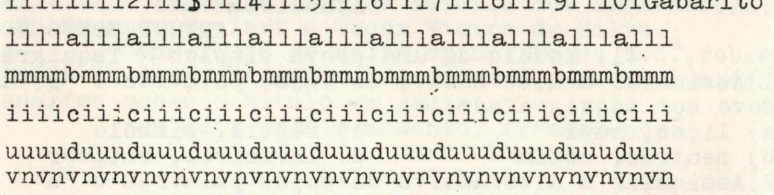
a)  b)  c)  d) 

9)A frase:"O navio naufragou no Oceano Atlântico",está correta na alternativa:

a)  c) 

b)  d) 

10)Emprega-se o sinal grosso quando:
a) se quer facilitar a leitura
b) tem consoante só depois do TEde
c) TEde aparecem depois de uma consoante
d) tem só uma vogal antes do TEde.



Já pode ser considerado TAQUÍGRAFO você que percorreu as páginas deste livro didático e seguiu todas as recomendações propostas. Basta, agora, automatizar os sinais e as pequenas regras aqui tratadas,taquigrafando sempre mais e mais, apanhando aulas ou ditados. O ideal, nesta altura de seu estudo, é paerfeiçoar-se através de ditados constantes.

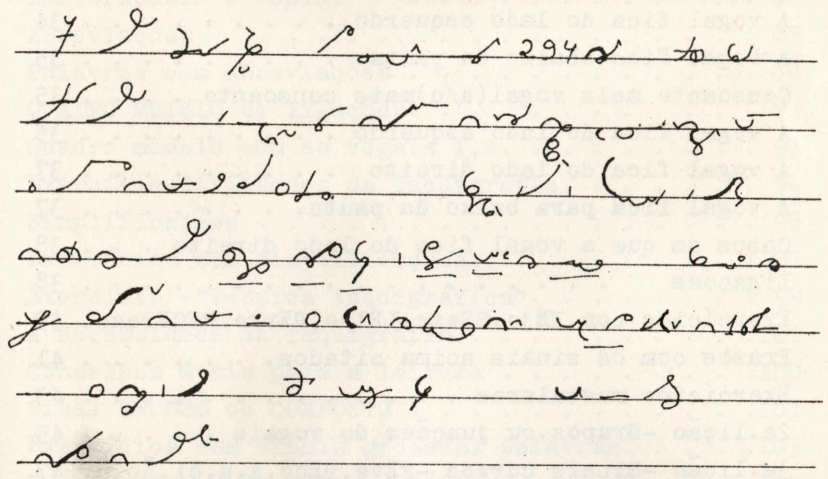
Calculou-se que se pode considerar alfabetizado o que consegue ler mais de 200 palavras por minuto, porém, escrever apenas 20. Isto representa pouco

para o progresso atual. Um número sempre crescente de palavras entrará no seu domínio, se você se habituar a fazer uso freqüente da Taquigrafia.

Seu domínio facilita, ainda, a aquisição de outros conhecimentos e é a garantia segura e precisa de seu sucesso nos estudos e, porque não dizer,na sua vida.

Ânimo, pois, só os decididos e perseverantes vencerão.

Você mesmo vai notar o seu progresso contínuo e que o uso da Taquigrafia poupa o tempo, o trabalho e o dinheiro, atingindo-se o máximo de rendimento com o mínimo de esforço. E o ritmo veloz da vida moderna exige RAPIDEZ, EFICIÊNCIA, SEGURANÇA e ECONOMIA.



ÍNDICE

Apresentação 9
Prefácio 13
Esboço Histórico da Taquigrafia 15
Sistemas ou Métodos 20
Princípios Gerais 21
Alguns Conceitos 21
Meios e Facilidades 25
Considerações 27
Objetivos 27
Número de sinais taquigráficos. 29
Estudos dos sinais finos ou simples 29
Ligações dos sinais entre si.Alinhamento. . . . 31
Consoante mais consoante. 33
Consoante mais vogal. 34
A vogal fica do lado esquerdo 34
A vogal fica abaixo da pauta. 35
Consoante mais vogal(a/o)mais consoante 35
A vogal fica do lado esquerdo 35
A vogal fica do lado direito 37
A vogal fica para baixo da pauta. 37
Casos em que a vogal fica do lado direito . . . 38
Ligações 38
Exercícios com XEje,SSeze,LElhe,RErre,RECEreze. 39
Frases com os sinais acima citados. 41
Exercícios musculares 43
2a.lição -Grupos.ou junções de.vogais 45
3a.lição -Sinais curvos -FEve,TEde,i,u,oi,ão,ã. 47
Primeiro quadro de junção de sinais 49
Exercícios com FEve,TEde,i,u,oi,ão,ã. 51
Exercícios com palavras com FEve,TEde.... . . . 56
Frases com FEve,TEde... 58
4a.lição - QUEgue,CREgre,ME,ei,eu,e,é,em,.... . 60

Exercícios com QUE,gue,CREgre,ME,ei,eu 61
2ºQuadro de junção dos sinais 62
Exercícios com os sinais acima QUEgue... 64
Palavras com QUEgue,ME,ei,eu..... 72
Frases com os sinais QUEgue,Me.... 75
5a.lição-NEnhe,PEbe..... 77
Exercícios com NENhe,PEbe... 78
3ºQuadro de junção dos sinais. 79
Exercícios com os sinais NEnhe,PEbe... 81
Palavras com NEnhe,PEbe... 83
Frases com NEnhe,PEbe... 85
Ler,traduzir e copiar 86
Abreviações 87
Palavras com abreviações 88
QUADRO MODELO de ligações. 92
Quadro modelo com as vogais i,u. 93
Exercício-Utilidades da Taquigrafia. 94
Simplificações 96
Exercícios com simplificações. 97
Exercício -"Técnica taquigráfica". 99
A Necessidade da Taquigrafia 100
Conselhos úteis para a leitura 100
Sinal GROSSO ou COMPOSTO 101
Exercícios com sinais grossos: palavras. 103
Taquigrafar - Exercícios vários 108
Velocidade -Técnica taquigráfica 109
ABREVIATURAS - TAQUIGRAMAS 110
Relação das ABREVIATURAS 111
Exercícios - Cartas 120
Modelo de prova de Taquigrafia 121

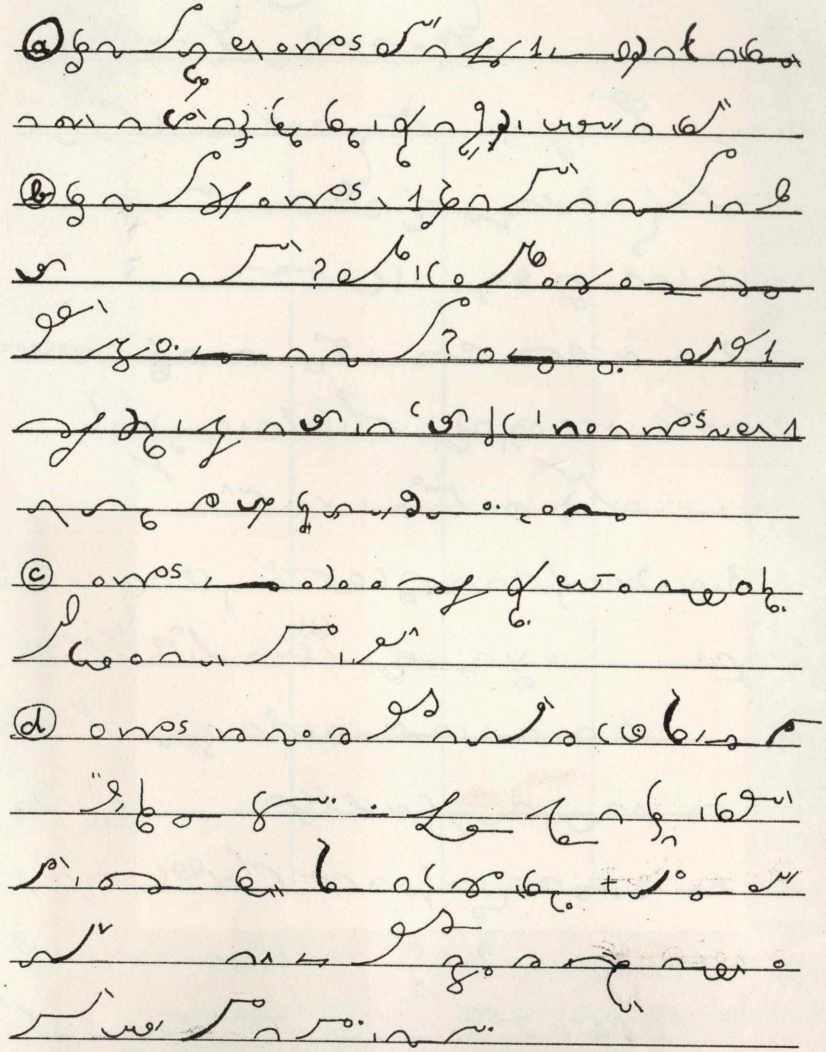
Exemplar n. 0312

(Lei n. 5.988/73 – Art. 64)

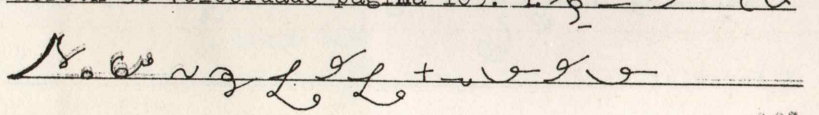
Espaço destinado à assinatura opcional do autor

Impresso em
equipamentos de
VANER BICEGO
C.G.C. 62.099.650/0001-93
04140 – Rua Quatinga, 12
Telefones: 275-3910 e 275-7620 – São Paulo

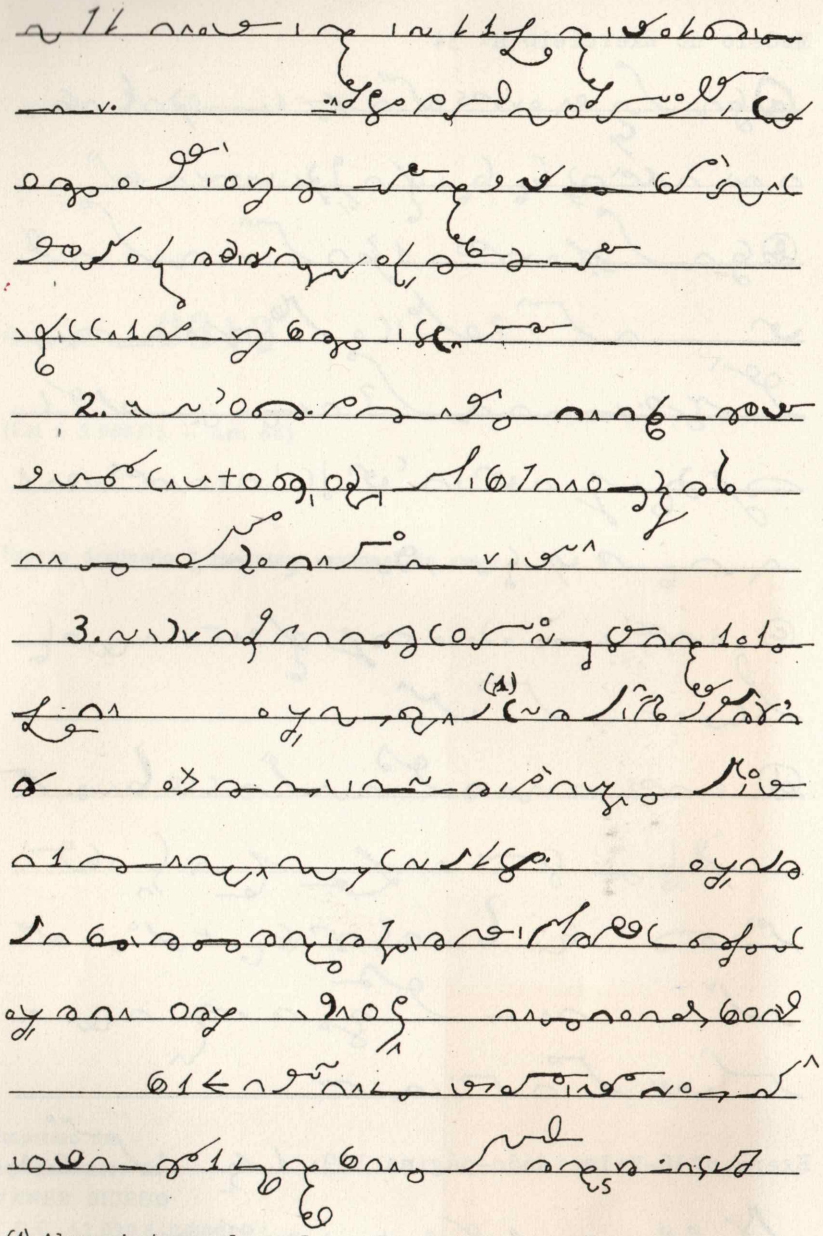
Modelo do Exercício nº 34



Exerc.nº36-Velocidade-página 109:



DEVOLVER NA ÚLTIMA DATA FIXADA



(1) Abreviatura de pelo,pela,pelos,pelas.

27,00

44.028

Universidade Estadual Paul
Faculdade de Filos
MA
BIBL
Se este livro
do prazo, o leitor
vos empréstimos.
O prazo pod
não houver pedido
FAFI - 33

... além de guia, este volume encaminha, com segurança o aluno, iluminando a trilha a seguir e traçando cada passagem a ser seguida com firmeza e eficiência.

... pensar em Taquigrafia, é pensar num instrumento útil ao estudante de qualquer nível ou carreira, e também o melhor meio profissional, capaz de lhe garantir os estudos e a subsistência.

Não se deve esquecer, igualmente, que a Taquigrafia requer atenção, produtividade e empenho, ao lado de uma predisposição fisiológica adequada. Portanto a sua participação no estudo dessa arte, deve ser dinâmica ...

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação
BIBLIOTECA
DEVOLVER NA ÚLTIMA DATA FIXADA
06/11/92
10 MAR. 1998
17 MAR. 1998
24 MAR. 1998
05/11/01

(1) Abreviatura de pelo, pela, pelos, pelas.

27,00
44.028
Universidade Estadual Paul
Faculdade de Filos
MA
BIBL
Se este livro
do prazo, o leitor
vos empréstimos.
O prazo pod
não houver pedido
FAFI - 33

... além de guia, este volume encaminha, com segurança o aluno, iluminando a trilha a seguir e traçando cada passagem a ser seguida com firmeza e eficiência.

... pensar em Taquigrafia, é pensar num instrumento útil ao estudante de qualquer nível ou carreira, e também o melhor meio profissional, capaz de lhe garantir os estudos e a subsistência.

Não se deve esquecer, igualmente, que a Taquigrafia requer atenção, produtividade e empenho, ao lado de uma predisposição fisiológica adequada. Portanto a sua participação no estudo dessa arte, deve ser dinâmica ...

* Secretária Executiva Para Di

com taquigrafia em português

datilografa e taquígrafa Exp. de 3 anos na função.

Para trabalhar junto à Diretoria.

Executiva, (taq.) c existencia, p Diretoria —

— 10.000,00

Sec. Taq., pref. c exp. em firmas de constr. civil

— 8.000,00

* SECI Taquigrafa. exp. anterior, p Diretoria —

— 8.000,00

noções de taquigrafia (Taq.) executiva, c experienci

— 8.000,00

Exigimos com

Oferecemos sal

Taq., c muita exp

Domínio do itali

— 4.500,0

Taquigrafia em Português. Taquigrafa. Sal. 6.000.

SECRETÁ Taquígrafa para trabalhar em nível de Diretoria.

Necessitamos de diversos c/ experiência mínima de 1 ano. C/ redação conversação. C/ taquigrafia. Idade de

Secretárias Bilingues — Sal. 5 500 — Otimo Inglês para redação e conversação, taquigrafa nos idiomas Inglés e Português e otima datilografia.

Professora-Taquigrafia Professor-Taquigrafia , estes

Executiva, (taq.) em todos os idiomas, muito experiente

— 12.000,00

steno nos 2 idiomas, boa apresentação

Salário . . . . . Cr$ 10.000,00

Executiva, (taq.) muito experiente — — 9 000,00

Exigimos redação e

Exige-se muito boa d

esteno datilógrafa em

Instrução mínima col

resenha universitária